

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Sporting e Vitória, finalistas

Os «leões» venceram hoje o Belenenses por 6-0

Com uma tarde mais benigna pelo que respeita a temperatura, portanto um pouco mais agradável para as pugnas de futebol do que há poucos dias, disputaram-se os dois jogos da segunda mão das meias-finais da «Taça de Portugal», com encontros no Estádio Nacional e no campo Engenheiro Mascarenhas Junior, no Porto.

O primeiro despertou extraordinário interes-

se, tratando-se de um novo duelo entre Sporting e Belenenses, com o duplo aspecto de «révanche» do prélio de quinta-feira passada e de desafio que podia ser decisivo para qualquer dos dois fortes adversários—e ainda com o aliciante de se poder ver se realmente se confirmava aquela espécie de «tabu» que ditava não ser finalista da «Taça» a equipa que eliminasse o F. C. do Porto... Se os «azuis» tinham a sua pesada tarefa até certo ponto atenuada e mais esperançosamente podiam pôr os olhos no encontro derradeiro, naturalmente, e em contrapartida, os «leões» viam-se em posição particularmente difícil, pois batiam-se com um antagonista duro, cheio de moral e que só podiam afastar à base de uma vitória conquistada através de boa margem de tentos. Estas circunstâncias, afinal, é que valorizavam o jogo—e mais arrebataam as multidões!

Na capital do Norte, o Vitória de Setúbal jogava, embora desta feita fora do seu ambiente, de modo invulgarmente confortável, com todos os prognósticos a seu favor, pese ao insano labor que o Boavista pudesse pôr na sua exibição. Como se esperava, cumpriram-se os fados...

E domingo próximo, para encerramento da época e férias aos nervos dos entusiastas—final da «Taça», última tarde de bola da temporada.

(Ler relatos na última página)



O ministro da Defesa Nacional, o presidente da Federação de Futebol e dois dirigentes do Atlético, assistindo hoje, no campo da Tapadinha, à final do campeonato nacional de Juniores de futebol, que terminou empatado

(Ler notícia na página central)

Mendès-France

está a preparar

a sua intervenção

na Conferência de Genebra

PARIS, 20 — Preparando a partida para Genebra, Pierre Mendès-France, presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros, reservou a maior parte do dia de hoje a conversações relativas aos trabalhos da Conferência.

Recebeu já, sucessivamente, na sua residência, René Massigli, embaixador em Londres, e Jean Chauvel, embaixador em Berne, que dirigiu a delegação francesa à Conferência depois da partida de Georges Bidault.

Mendès-France terá hoje a primeira entrevista com o chefe do Foreign Office. Pensou-se em que o novo presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros se encontraria com Eden quando este fizesse escala no Bourget. Mas, atendendo à impor-

(Continua na 6.ª página)

Atentado em Marrocos

contra um general francês

MARRAQUEXE, 20 — O general d'Hauteville, chefe da região de Marraquexe, foi atingido por uma bala de revólver disparada por um ciclista marroquino que a seguir desapareceu. Os tiros atingiram também dois marroquinos que tentavam prender o agressor. O general d'Hauteville foi internado. Parece que o seu estado é grave.—(F. P.).

O bailado nas águas

Se a leitora sabe ou pode praticar «ski» aquático, tal como esta beldade da Flórida, não hesite! O dia de hoje está bonito e, mesmo agora, ainda pode dar um saltinho aos Estoris e nas sal-sas ondas voar—copiando esta imagem cheia de dinamismo e imponderabilidade. E' Willa Mc Guire, vencedora da prova «Going away», disputada na Califórnia. E ninguém dirá não se tratar de uma bela imagem de bailado aquático.



Os rebeldes da Guatemala

dispõem de importante
força aérea

SAN SALVADOR, 20.—A rádio «Libertação da Guatemala» anunciou ontem que a aviação «libertadora», sob o comando do coronel Rodolfo Mendoza, realizou oitenta missões de abastecimento das forças invasoras, em território da Guatemala, deixando cair armas e munições. Desmentiu que o Governo Arbens se tenha apoderado destas armas e afirmou que as forças de «libertação» tinham podido assenhorear-se de uma parte do armamento enviado pela Rússia. Negou que a aviação tenha atacado centros de população, mas acentuou que se a D. C. A. continuasse a atacá-los, seria dada a resposta adequada.

Numa emissão posterior, a mesma rádio anunciou que «o exército de li-

(Continua na 6.ª página)



O chefe do Estado com o ministro do Ultramar e outras entidades durante a sua visita ao colonato de Cela

O chefe do Estado visitou as obras de prolongamento do caminho de ferro de Moçâmedes

SÁ DA BANDEIRA, 20.—Conforme estava previsto, partiu às 7 e 30 desta cidade, o sr. presidente da República, em automóvel, para realizar a visita aos trabalhos de assentamento

Uma «omelette»

para duas mil pessoas!

NOVA YERSEY, 20 — Uma «omelette» de 2.100 ovos foi cozinhada numa frigideira de 12 metros e servida a 2.000 pessoas reunidas para a abertura do Festival de Aves de Criação e Ovos de Nova Yersey.

Cinco cozinheiros mexeram a «omelette» com ancinhos de jardim durante os dez minutos que durou o cozinhado.

A frigideira funcionou sob a acção de raios infra-vermelhos e foi colocada sobre o fogão pelos proprietários de instalações de energia eléctrica.—(R.).

da via, no troço ferroviário de Sá da Bandeira-Oliveira a Nova e daí para Matala, onde o chefe do Estado presidirá à cerimónia do início dos trabalhos da barragem; depois de haver assistido a uma missa na nova capela.

O regresso a Sá da Bandeira, depois de visitas a Alges-a-Nova e a Capelongo, será às 20 horas.—(A. N. I.).

A recepção em Quipungo

SÁ DA BANDEIRA, 20.—O chefe do Estado e a sua comitiva chegaram a Quipungo às 10 e 30, tendo sido ali aguardados por numerosos colonos acompanhados de suas famílias. Em redor da estação aglomeravam-se milhares de indígenas, que prestaram entusiástica ovação ao sr. presidente da República, fazendo ouvir os seus característicos gritos de guerra, que, neste momento, servem para exteriorizar a alegria por verem o «Grande Homem Branco» que eles sabem que é o seu grande chefe.

Após uma recepção e trocados os cumprimentos...

(Continua na 15.ª página)

O PORTO pelo telefone

O ministro do Interior visitou a sede dos Voluntários Portuenses

PORTO, 20 (Pelo telefone)—Cerca das 14 e 30, o ministro do Interior, que se encontra nesta cidade, acompanhado pelo chefe do distrito, visitou o quartel dos Bombeiros Voluntários Portuenses.

A chegada, o sr. dr. Trigo de Negreiros passou revista à guarda de honra formada por elementos da corporação, com bandeira e banda de música. Em seguida, aquele membro do Governo percorreu todas as instalações, que muito apreciou, salientando os progressos verificados desde a sua última visita, razão por que felicitou o comandante Gabriel Cardoso e os membros da direcção. Depois de ter observado a nova autoambulância, adquirida com o auxílio da sua contribuição, o dr. Trigo de Negreiros assistiu, no salão nobre, a uma sessão solene, em que o dr. Aureliano Braga o saudou, pedindo-lhe que ajude a obra se se

projectar a realizar, ou seja a construção de um novo quartel, para o qual a Câmara, já há anos ofereceu o terreno.

Como testemunho do agradecimento pelos auxílios prestados à corporação, foram, por fim, entregues ao ministro e ao chefe do distrito, as medalhas de benemerência, em ouro, — o mais alto grau das condecorações privativas dos Voluntários Portuenses.

O dr. Trigo de Negreiros salientou, mais uma vez, o seu alto apreço pelo ressurgimento dos «Portuenses», que há pouco mais de um ano, estiveram em risco de desaparecer. Afirmou, também, que o Governo procurará, sempre, com a maior boa vontade, ajudar tão simpática colectividade.

A tarde, o ministro do Interior visitará o Hospital D. Maria Pia e inaugurará, na Feira Popular, os pavilhões dos ministérios do Interior e do Ultramar.

Campeonato de aeromodelismo na pista de Alverca

ALVERCA, 20 (Pelo telefone)—Realizaram-se hoje na pista de aviação desta localidade os campeonatos provinciais de aeromodelismo, da Mocidade Portuguesa.

Apesar do vento forte que soprou durante toda a manhã, compareceram às provas cerca de 90 filiados da M. P., representando as alas de Lisboa, Setúbal, Torres Vedras, Cascais e Alcobaça. Além de outros modelos estiveram também em competição os «Cumulus» e os «Nimbus», tipos criados pelo Centro Técnico de Aeromodelismo da M. P., cujo director, sr. José Rodrigues, presidiu ao juri do campeonato.

Da parte da manhã efectuaram-se as provas das classes A e B cuja classificação foi a seguinte:

CLASSE A—1.º, João Barbosa, Escola Industrial Marquês de Pombal, ala de Lisboa, 18 pontos; 2.º, Carlos Mena Pavão, da mesma escola, 7 pontos; 3.º, Manuel Pereira Lima, da ala de Setúbal, 3 pontos.

CLASSE B—1.º, Jorge Soromenho, 68 pontos; 2.º, Mário Ferreira Neto, 49 pontos; 3.º, João Luís Pereira, 40 pontos, todos do Liceu Samões, da ala de Lisboa.

As provas da classe C, só se efectuarão ao fim da tarde.

Terminam hoje

as homenagens do povo do concelho de Cascais ao tenente-coronel Pessoa

Terminam hoje as numerosas e significativas homenagens, promovidas pelo concelho de Cascais, ao distinto oficial sr. tenente-coronel José Raposo Pessoa, que há 15 anos, com apuro, dedicação e espírito de justiça inextinguíveis, preside aos destinos do respectivo Município.

Merece especial relevo o jantar de homenagem ontem levado a efeito, pelos operários e pelos empregados da Câmara, no Refeitório Municipal. Depois de, em nome de todos, ter falado o sr. dr. Mário Cândido de Sousa, o homenageado agradeceu. Seguiu-se um serão para trabalhadores, organizado pela F. N. A. T., durante o qual o pintor Alberto Ferreira e o aspirante da secretaria Bernardino da Silva saudaram o presidente do Município, afirmando o desejo de todos de o ver continuar a desempenhar aquelas funções. O pessoal da secretaria ofereceu-lhe um relógio, e os operários um candeeiro artístico, feito por eles, bem como uma pasta, com um agradecimento em pergamino.

Esta tarde, cerca das 15 horas, concentraram-se, perto da estação dos Caminhos de Ferro de Cascais, na Alameda Duque de Palmela, na Avenida Valbom, as sociedades de educação, de desporto e de recreio, de todo o concelho, com os respectivos estandartes e bandas, os bombeiros e as crianças das escolas, bem como muito povo das aldeias que desfilam, em direcção ao Largo da Câmara. Duma varanda do edifício, o tenente-coronel Pessoa, acompanhado pelos vereadores e pelas autoridades, assiste à passagem do cortejo, que se dirige ao Campo Hípico, perto do Parque Municipal.

Ali, várias pessoas enaltecerão as qualidades e os serviços prestados pelo estimado oficial, a quem serão oferecidas diversas lembranças.

As homenagens terminarão, à noite, com um jantar na Parada (Sporting Clube de Cascais), em que estão inscritas cerca de trezentas pessoas do concelho.

TAUROMAQUIA

«Litri» não volta a tourear

HUELVA, 20 — A mãe do antigo matador de touros Miguel Baez «Litri», avisou o apoderado José Flores «Camará» de que seu filho não voltará a tourear. Numa reunião celebrada no passado dia 15 em Sevilha tinha sido admitido em princípio que «Litri» regressaria ao toureio, mas a morte do outro toureiro de Huelva, Rafael Carbonell, deve ter impressionado profundamente Miguel Baez, cujo irmão, Manuel Baez, foi morto por um touro em 1926, quando se lidavam tal como yokaram a sair agora. — (Efe).

Agredida pelo marido com uma vara de marmeleiro

ERVILHA, 19 (Pelo telefone)—Acompanhada por um guarda da P. S. P. deu entrada no Hospital da Misericórdia, Laurinda de Jesus Duarte, de 32 anos, casada, por ter sido agredida com uma vara de marmeleiro por seu marido, José Ferreira, que lhe causou várias equimoses no corpo, pelo que ficou hospitalizada. O casal residia em Boidobra, e as autoridades locais tomaram conta do caso.

VIDA MUNDANA

DE VIAGEM

Vindos de Angola, onde foram por motivo da Feira das Indústrias Portuguesas em Luanda, regressaram a Lisboa os srs. dr. José Calheiros e Rodolfo Teixeira, administradores da Mabor, e José Sottomaior, inspector da mesma empresa.

**Alimento
d'A Mariazinha
Aveiacau
d'A Mariazinha
Farinha
Duas Pombas
d'A Mariazinha
Farinha de Fava
d'A Mariazinha
Favacau
d'A Mariazinha**

Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415

DEPOIS DO JANTAR

Visite as montras da CASA MAX
193 — R. D. Estefânia, 193-F.
2-A — Av.ª Praia da Victoria, 2-D.



o início em 1 de Julho

do prolongamento da sua Linha de Africa

LOURENÇO MARQUES

IDA	HORAS LOCAIS	VOLTA
Partidas de Lisboa às 5. ^{as} feiras, às 18,30	Partidas de L. Marques aos sábados, às 23,45	
Chegadas a Luanda às 6. ^{as} feiras, às 18,30	Chegadas a Luanda aos domingos, às 07,00	
Partidas de Luanda às 6. ^{as} feiras, às 17,30	Partidas de Luanda aos domingos, às 08,00	
Chegadas a L. Marques aos sábados, às 03,25	Chegadas a Lisboa às 2. ^{as} feiras, às 06,05	

De Lisboa	Ida	Ida e Volta
LUANDA	9.831\$10	17.552\$00
L. MARQUES	12.117\$70	21.667\$90

(incluindo todos os impostos e taxas)

NINA
BOITE DE NUIT
Apresenta a Vedeta da Simpatia
Glória Maroto
(Para adultos)

Restaurante Tabuas

47 — RUA BARROS QUEIROZ — 51
Telefone 26614

Especialidades da casa:

CARIL DE MARISCOS e de FRANGO
A' INDIANA
SANTOLA RECHEADA
ARROZ A' VALENCIANA

ARIPS

RUA DO CARMO, 64

CONTINUAMOS A VENDA DE UM AUTENTICO BRINDE
EVERGLAZE — ESTRANGEIRO

Com 0,90 cm. de largura, em 100 padrões diferentes e em todas as cores
ao preço extremamente barato; inferior ao da fábrica

PREÇO — ESC. 28\$00

UNICA OPORTUNIDADE PARA COMPRAR QUALQUER
DOS 100 MARAVILHOSOS PADRÕES DE

EVERGLAZE — ESTRANGEIRO

COM 0,90 CM. DE LARGO, AO PREÇO DE ESC. 28\$00

PERTO DE MIRANDELA

Uma automotora colheu uma camioneta de carga

2 mortos e 26 feridos alguns dos quais em estado grave

MIRANDELA, 20.—(Pelo telefone)—Esta manhã, cerca das 8 e 30, a um quilómetro desta vila, a automotora que diariamente liga Bragança ao Tua chocou violentamente com uma camioneta de carga que, no momento, atravessava a via férrea, na passagem de nível que ali existe.

Na altura do choque, a camioneta foi projectada a alguns metros de distância, enquanto a automotora, depois de descarrilar, foi de encontro à barreira, ficando com a parte da frente totalmente destruída.

Do sinistro resultaram, imediatamente, dois mortos: António Maria Mesquita, padreiro, casado, de 50 anos, residente nesta vila e que seguia na automotora; e o ajudante de motorista Marcelino, que seguia na camioneta e aparenta ter 28 anos.

Logo que houve conhecimento do desastre seguiram para o local todo o material dos Bombeiros Voluntários de Mirandela e vários automóveis particulares, nos quais os feridos foram conduzidos ao Hospital da Misericórdia. Nele deram entrada, na sua maioria em estado grave, vinte e seis feridos que ali foram tratados pelos clínicos drs. Manuel e Amandio Pires, António Coelho e Adolfo Mariz.

Prontamente identificados por serem, na sua quase totalidade, naturais ou residentes nesta vila e da cidade de Bragança, os feridos são Arnaldo Rodrigues, casado, de 40 anos, residente em Mirandela, que conduzia a camioneta sinistrada; Agostinho Fernandes Duarte, casado, também residente em Mirandela, que conduzia a automotora; o revisor da C. P. Daniel Costa, casado, de 40 anos, residente nesta vila; o casal Nelson Oscar Fernandes, de 24 anos, e Eulália da Conceição, de 20 anos, naturais do Vimioso; Luis Silva e Mário Rodrigues Gomes, casados, respectivamente, de 40 e 37 anos, naturais de Macedo de Cavaleiros; António Pereira, casado, de 37 anos, e Bernardino Tavares, casado, de 42 anos, ambos do Romeu; Alvaro Silva, casado, de 44 anos, natural de Águas Santas; Armindo Machado, casado, de 23 anos, natural de Barcelos; Maria Odete Pinho, solteira, de 22 anos, natural de Mirandela; António Luís Gonçalves, solteiro, de 25 anos, funcionário da P. J. do Porto; Ana Candida Pais, de 31 anos; Amélia Gabriel Cabral, solteira, de 23 anos, sua sobrinha Maria Veiga, de 19 meses, e também, o pai desta, Gabriel Veiga; Maria Alice Moutinho, casada, de 21 anos; João Baptista Novais, casado, de 23 anos; Carlos Agostinho, empregado da C. P., de 39 anos; José Miguel Fernandes, casado, de 50 anos; António Augusto Pereira, casado, de 30 anos; e Telmo Augusto Tiago, solteiro, de 20 anos, todos eles naturais da cidade de Bragança.

Ficaram, também, gravemente feridos os passageiros Aarão Pinto Leite, casado, de 50 anos, natural de Mesão Frio e oficial de Finanças na capital do distrito; Américo Almeida, casado, de 61 anos, agricultor da aldeia de Ros-

O general Frank Camm

regressa ao seu país

Em avião especial, chega no dia 1 de Julho, a Lisboa, o sr. brigadeiro-general Willard K. Liebel, que vem substituir o sr. brigadeiro-general Frank Camm no cargo de director da Missão Militar de Auxílio entre Portugal e os Estados Unidos. O sr. brigadeiro Camm partirá para Washington no dia 9 do próximo mês.



HOTEL CONDESTÁVEL

O melhor serviço de

RESTAURANTE E BAR

Ambiente distinto
INSTALAÇÕES MODERNAS
E CONFORTÁVEIS

Telefone 33922 — Teleg. Condotel
(Junto ao Parque Mayer)
LISBOA

**GERÊS
HOTEL MAIA**

(UNICO INDEPENDENTE)

Gerês—Telefone (P. P. C.) 7219—Água corrente em todos os aposentos. Apartamentos—Quartos com telefone. «Chaufage»—Música. Aberto de 15 de Maio a 15 de Outubro

HA 30 ANOS

A legação no Vaticano

Tratava-se de extinguir a legação de Portugal no Vaticano e o «Diário de Lisboa» de 20 de Junho de 1924 transcrevia palavras do ministro da Justiça no Parlamento: «Os reacccionários andam absolutamente à vontade. Ora, o Estado não pode perseguir crenças, mas também não pode abdicar dos seus direitos. É tempo de acabar com contemplos».

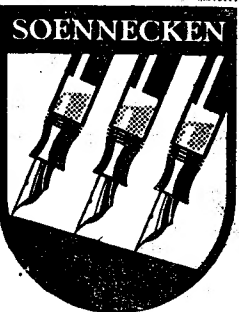
O deputado católico dr. Dinis da Fonseca protestava, gritando: «Jacobino!».

E o sr. dr. Cunha Leal comentava aludindo ao sr. dr. José Domingos dos Santos:

—São sempre assim intolerantes os aprendizes de seminarista!

Criança em estado grave em consequência de agressão

FRAGUAS (Vila Nova de Paiva), 19.—Indignou-se a população inteira desta localidade o facto de José Martins, de Fraguas, ter vibrado, com uma gadanha de cortar feno, um golpe profundo na cabeça do menor José Gonçalves, com o pretexto de a criança ter atravessado uma propriedade do agressor. Este, que alega ter apenas tentado cortar o vinheiro do moinho de erva que o rapazinho transportava, a cabeça, foi imediatamente preso, enquanto a infeliz criança recolheu ao hospital de Viseu, em estado desesperado.



Canetas de tinta permanente e lapiseiras da mais alta categoria em 7 padrões diferentes - num conjunto de indiscutível beleza - produtos da melhor fábrica alemã.

SOENNECKEN

uma marca que se impõe!

111

A venda na

PAPELARIA FERNANDES

Largo do Rato, 13 - Lisboa - 145, Rua do Ouro, 149

Os 400 «meninos da Luz» regressaram ao Colégio depois de assistir a uma missa campal

Os 400 «meninos da Luz», acampados, desde anteontem, em Belas, na quinta do sr. Johannes Wimmer, começaram hoje, de manhã cedo, logo após o pequeno almoço, a levantar o seu bivaque.

Às 9 e 30, perante todo o batalhão formado, o capelão do Colégio Militar, padre Braula Reis, celebrou missa campal, num altar de campanha, armado sobre um «jeep», junto do palacete do proprietário da quinta. Assistiram os srs. brigadeiro Luciano Granate e tenente-coronel António Coelho Sampaio, respectivamente director e subdirector do Colégio, professores, oficiais e instrutores, bem como pessoas das famílias dos oficiais e dos alunos.

Dez alunos armados e equipados fizeram a guarda de honra ao altar.

Na altura própria o celebrante fez uma prática, focando a vida do Colégio, e relacionando a cerimónia de hoje com a realizada, há dias, do Crisma, recordando que, então, o sr. cardeal-patriarca disse aos alunos que, daquela hora em diante, eles passavam a ser servidores de Deus.

Diversas pessoas das famílias dos alunos comungaram.

Terminada a cerimónia, o batalhão prestou honras, no momento de se arcarem a bandeira nacional e o guião do Colégio, sendo em seguida autotransportado para a Luz, onde almoçou. Em seguida, partiram para férias os alunos que não têm de fazer exame.

Facilidades para os turistas na fronteira de Ayamonte

A embaixada de Espanha em Lisboa informa a Casa do Algarve de que a Alfândega de Ayamonte passa a funcionar das 7 às 24 horas, correspondendo, assim, ao horário da delegação aduaneira de Via Real de Santo António, e, ainda, que dentro em breve aquela Alfândega está apta a fazer o despacho aduaneiro de camionetas de passageiros.

Para o transporte destes veículos foi adquirido recentemente pela Empresa Rio-Quadiana um «ferry-boat» de maior tonelagem. Desta forma, os turistas nacionais ou estrangeiros, com destino à Andaluzia, ou dela regressando, ao utilizarem-se da fronteira de Vila Real de Santo António, com maior facilidade do que até agora, podem visitar o Algarve. Espera-se, também, que o preço do transporte dos automóveis, no rio Guadiana, diminua dentro em breve, dada a maior afluência nesta fronteira.



Agente e Distribuidor

A. Serra Campos Ferreira

Rua António Maria Cardoso, 27

Telef. 28949

DE LUTO

Emília Maria Cartaxo

Faleceu hoje a sr.ª D. Emília Maria Cartaxo, de 79 anos, viúva, mãe dos srs. António Nunes e José Nunes Cartaxo, agricultores, e da sr.ª D. Violeta Nunes dos Santos e sogra do sr. Alfredo Lopes dos Santos, guarda-livros. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da igreja de Santos-o-Velho para o cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

DESPORTOS

PROVAS DE HANDEBOL

Campeonato nacional de juniores

Começou hoje a disputa do Campeonato Nacional de Handebol, na categoria de Juniores, organizado pela Federação da modalidade.

Esta primeira jornada constava de dois jogos: Benfica-F. C. do Porto, em Lisboa, e Boavista-Sporting, este na capital do Norte.

Damos a seguir, breves resenhas dos encontros.

Benfica, 10—F. C. Porto, 11

Jogo no campo Aliança, perante razoável assistência.

Benfica — Almeida; Trabuco e Solipa; Borges, Lopes e Trindade; Xavier, Plácido, Carvalho Rosa, Cristovão e Cardoso (nos últimos minutos, Correia).

F. C. Porto — Sá Pinto; Ribeiro e Paula; Diques, Lourenço e Barroso; Nobre, Moita, Dias, Veloso e Paiva.

Árbitro—Carlos Dionizio, de Lisboa.

O jogo decorreu bastante equilibrado e o Benfica foi o primeiro a marcar, logo no minuto inicial. O Porto respondeu com uma avançada rápida e obteve o empate. Dai por diante, a marcação de golos foi alternada, muitas vezes com vantagem para os portugueses, mais seguros á defesa do que os «encarnados». Houve duas grandes penalidades e o Benfica, nos últimos minutos, esteve á beira do empate.

O F. C. Porto mostrou melhor ligação entre todos os sectores, mas o Benfica foi também muito rápido ao ataque. O guarda-redes, com actuação fraca, podia ter defendido um ou dois golos dos que sofreu. No entanto, pelo jogo desenvolvido, a vitória do F. C. Porto aceita-se sem relutância.

Marcaram os golos: Dias (7), Barroso (1), Paiva (2) e Nobre pelo F. C. Porto. Carvalho Rosa (2), Plácido (4), Mário Rosa, Cristovão, Borges e Cardoso, pelo Benfica.

Boavista, 6—Sporting, 3

No campo do Luso e sob a arbitragem de José Lucas, as equipas formaram:

Boavista — José Carlos; Lagoa, Jorge Soares e Alfredo; Jorge e Lino; Cruz, Oscar, Leão, Daniel e Graça.

Sporting—Armenio; Pais e Pestana; Sobral, Jacinto e Cesar; Gomes, Serra, Carlos Alberto, José Santos e Monteiro (depois Serão).

Áo fim da primeira parte o Sporting venceu por 3-2, resultado que se amolda aos primeiros 20 minutos da partida, com duas metades distintas. Inicialmente melhor colaboração dos atacantes e subida gradual dos leões. Na segunda metade do jogo os locais superaram os visitantes e daí o terem chegado ao triunfo com certa naturalidade.

A marcha do marcador foi a seguinte: 1-0 por Daniel, aos 4 minutos, em jogada pessoal; 2-0 por Leão, aos 6 minutos, na execução dum livre junto aos 17 metros; 1-2 e 2-2, por José Santos, aos 13 e aos 16 minutos e 3-2 por Gomes já no limite do tempo, isto é, aos 20 minutos.

Após o recomeço, Lino estabeleceu novo em-

PROVAS DE TÊNIS

Campeonatos do Sul (2.ª categoria)

Nos campos do Clube de Tênis de Lisboa em Monsanto disputaram-se esta manhã mais alguns encontros dos campeonatos do Sul, individuais, da 2.ª categoria.

Os resultados foram os seguintes:

Octávio Barrosa venceu Alvaro Barreto por 6-0 e 6-1; Pedro Vasconcelos venceu Henrique Cunha por 6-2 e 8-6; António Capucho venceu W. Orton por 6-2, 6-8 e 7-5; Manuel Vinhas venceu Melo e Silva por 6-3 e 6-3.

Campeonato Nacional de Equipas

O Campeonato Nacional de equipas, de 3.ª categoria—prova mais vulgarmente designada por taça «D. José de Verda»—começou a disputar-se ontem na zona Sul e prossegue hoje, ao fim da tarde.

O Centro Desportivo Universitário de Lisboa venceu o Sporting por 5-0.

O encontros de hoje á tarde são: Benfica c. Clube de Tênis de Setúbal (no Lumiar) e C. D. U. L. c. Clube de Tênis do Estoril (no Estoril).

O DIA OLÍMPICO

A Federação Portuguesa de Ginástica dedica o seu festival amanhã, ás 21 e 30, no Campo de Ourique, ao Comité Olímpico Português, como participação nas festas do Dia Olímpico. Exibir-se-ão todas as classes e atletas campeões de Portugal.

UM BOM DESPORTISTA

Não dispensa um tapete QUINTÃO QUINTÃO e uma Casa Especializada 30 — RUA IVENS

O PERIGO DE FUMAR

Pedidos a: R. d'Alcantara, 43, Tel. 38737 ou L. S. Domingos, 18-1.º, Tel. 31633. A venda em todas as tabacarias.

pate em castigo de 13 metros; um minuto depois, Leão, a passe de Lino elevou a conta para 4-3 e depois Oscar, aos 12 e aos 19 minutos, fixou o resultado em 6-3.

Armenio, Jacinto, Gomes e José Santos, foram os mais destacados elementos do Sporting. Leão, Lino, Oscar e Alfredo os melhores do Boavista.

Arbitragem deficiente.

Campeonato de Lisboa

Estava marcada para esta manhã, no campo de Marvila, a disputa de um jogo ainda em atraso na competição da 1.ª Divisão do Campeonato de Handebol de Lisboa, entre as equipas do Oriental e do Gloria.

Embora o encontro não tivesse, de facto, influência na classificação do Campeonato, pode dizer-se que a partida despertava certa curiosidade.

Afinal, a referida partida não pôde efectuar-se. As equipas compareceram de facto á hora marcada—mas a do Gloria reduziu a cinco unidades, o que equivalia a ser-lhe marcada uma falta de comparecência.



CALÇOS PARA TRAVÕES DISCOS DE EMBRAIGEM

VENCEDOR NO CAMPEONATO DO MUNDO E NAS GRANDES PROVAS INTERNACIONAIS

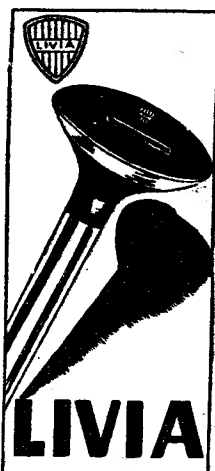
O CALÇO DE TRAVÃO DE CONFIANÇA DOS MAIORES ASES DE AUTOMOBILISMO — CALÇOS E DISCOS PARA ALFA ROMEO — AUSTIN — HANSA — BUICK — CHEVROLET — CHRYSLER — CITROEN — FORD — PANHARD — DKW — DODGE — FIAT — FERRARI — HILMAN — JAGUAR — LANCIA — MG — MERCEDES — MORRIS — OPEL — PEUGEOT — PORSCHE — RENAULT — SIMCA — SKODA — STUDEBAKER — VAUXHALL — VALKSWAGEN — KAISER — LAMBRETTA — VESPA, etc

PISTON BORG

DESDE 1913 DEZENAS DE MILHARES DE VITÓRIAS — RECORDES — TRIUNFOS

VENCEDOR NAS MAIORES PROVAS DESPORTIVAS DE 1954

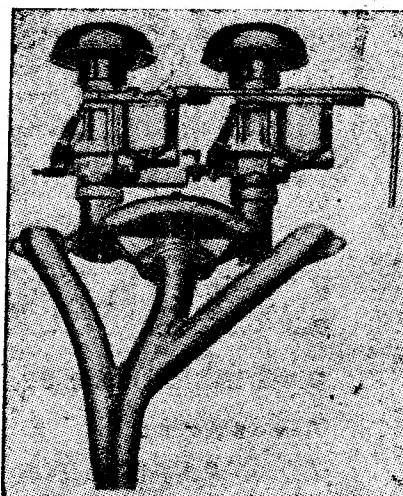
O PISTON DOS 100.000 KM.



VALVULAS LIVIA

A VALVULA PERFEITA DESDE 1949 VENCEDORA DO CAMPEONATO DO MUNDO

VALVULAS PARA FIAT — SINCA — AUSTIN — RENAULT — HILMAN — MORRIS — LANCIA — FORD



COLECTORES NARD MAIOR REPRISE — AUMENTO DE POTÊNCIA OS ÚNICOS DE RESULTADOS COMPROVADOS

ACESSÓRIOS PARA

FIAT e SIMCA

BLOCO UNIVERSAL, L. DA

RUA ALVES CORREIA, 41, R/C. TEL. 27296 — LISBOA

TÊNIS DE MESA

O Arroios homenageou as equipas nacionais que jogaram em Londres

O Clube Desportivo de Arroios, simpática colectividade que ao desporto dispensa a melhor atenção, esteve ontem em festa por motivo de uma homenagem ás equipas nacionais (masculina e feminina) que representaram o nosso País nos recentes campeonatos mundiais.

Além dos homenageados estiveram presentes os srs. Armando Gomes, presidente da A. T. M. L., e Ernesto Silva, seleccionador nacional.

O sr. Artur Ribeiro abriu a série de discursos, agradecendo a presença dos jogadores e dirigentes e aludindo á posição do Arroios no panorama do ténis de mesa lisboeta e afirmando os propósitos de regresso á 1.ª Divisão. Depois apresentou as jogadoras Maria Manuela de Jesus, do Benfica, e Marília Santamarina, do Sporting de Oeiras, que realizaram uma agradável partida-exibição, com o resultado de 3-1 (19-21, 21-18, 22-20 e 21-14), a favor da benfiquista.

Em seguida, Artur Ribeiro convidou o presidente da A. T. M. L., a presidir ao encontro entre a selecção nacional e um «misto» lisboeta. O presidente do Arroios, sr. Abílio Cardoso agradeceu a presença dos convidados que considerou honrosa para o C. D. A., fez o elogio de Armando Gomes e Ernesto Silva e disse da sua confiança em melhores dias para o ténis de mesa na colectividade.

Depois foram entregues medalhas aos internacionais, presentes e ao seleccionador nacional e bonitos ramos de flores ás jogadoras.

Por fim, registou-se um encontro com os seguintes resultados:

Oliveira Ramos v. José Soares por 21-10 e 21-14; Carlos Feio v. J. Nunes Palha por 21-17, 19-21 e 21-15; Manuel Carvalho v. F. Fonseca por 21-9 e 21-7; Oliveira Ramos v. J. Nunes Palha por 21-15 e 21-17; M. Carvalho v. José Soares por 18-21, 22-20 e 21-12. Arbitram Carlos Guerra e Manuel Caetano.

O PORTO DESPORTIVO

Campeonato Nacional de Juniores de Ciclismo

No percurso de 142 quilómetros entre Porto-Valongo-Baltar-Paredes-Penafiel, Alto da Lixa-Felgueiras-Fafe-Guimarães-Santo Tirso e com chegada ao Estádio do Lima, disputou-se hoje o Campeonato Nacional de juniores de ciclismo.

Os concorrentes reuniram-se na Avenida dos Combatentes de Grande Guerra e na prova tomaram parte corredores dos seguintes clubes: Académico F. C. Porto, Salgueiros, Águia de Alpiarça, Sporting e Benfica.

A prova decorreu sem interesse pois os corredores fizeram o percurso sempre em pelotão. Apenas entre Fafe e Guimarães os corredores do Académico tentaram uma fuga mas logo foram perseguidos e tudo voltou á normalidade.

A entrada do Porto, na Avenida Costa Cabral, o corredor do Águia de Alpiarça, António Jorge procurou distanciar-se, mas furou e acabou por entrar no Estádio do Lima em 6.º lugar. Por isso a classificação decidida ao «sprint» foi a seguinte: 1.º, Alberto da Silva Dias, Académico, 5 h., 4 m. e 9 s.; 2.º, Ildio dos Santos, F. C. Porto, mesmo tempo; 3.º, Carlos Pinheiro, F. C. P., mesmo tempo; 4.º, Joaquim de Sousa Pinto, Académico, mesmo tempo; 5.º, Vitalino Ferreira, Benfica, mesmo tempo; 6.º, António Jorge, Águia de Alpiarça, 5 h., 4 m. e 14 s.; 7.º, Américo Couceiro, Sporting, mesmo tempo; 8.º, Joaquim Matias, Benfiting, mesmo tempo; 9.º, Joaquim Matias, Benfiting, mesmo tempo; 10.º, Carlos Silva, Benfica, mesmo tempo; 11.º, Agnelo Lima, Salgueiros, mesmo tempo.

Campeonato Nacional de Hóquei em Campo

No campo de «Augusto Leça», o F. C. Porto defrontou o Ramaldense tendo sido o vencedor por 1-0.

Comité Olímpico Brasileiro

Regressa, hoje, de avião, a S. Paulo, o presidente do Comité Olímpico Brasileiro, dr. Ferreira dos Santos. Este desportista, que, em Lisboa, se demorou alguns dias, mostrou-se encantado com o acolhimento que os membros do Comité Olímpico Português lhe dispensaram.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, ás 21 e 45 o original em 3 actos, de Fernando Santos, Almeida Amaral e Leitão de Barros

PRÉMIO NOBEL

com Amélia Rey Colaço, Raul de Carvalho, Eriko Braga e o grande conjunto do D. Maria II (Maiores de 13 anos)

Foto Achilles

Os melhores retratos, materiais e trabalhos para amadores. Av. Almirante Reis, 1 — Tel. 47063

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desmanhados, calçado, máquinas de costura ou só cabeças, etc., pagamos bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

AO ULTIMO FIGURINO

APRESENTA

Algodões estrangeiros
de fantasia

(PADRÕES EXCLUSIVOS)

20, RUA GARRETT, 26—LISBOA



Cartas dos Cinemas



As 15,15-18,15-21,30
Ultimas exhibições de

Agustina de Aragão

Telef. 27172

(Maiores 13 anos)



15,30 - 18,30 e 21,30

James Mason e Joan Bennett em

MOMENTO DE PERDIÇÃO

Telef. 20768

(Para 18 anos)

Um filme profundamente humano

Em complemento: **DAR SANGUE E' DAR VIDA**



15,15 - 18,15 - 21,30

O maravilhoso filme musical

Telef. 55134

(Maiores de 13 anos)

BEIJAR-ME, CATARINA

com Kathryn Grayson, Ann Miller e Howard Keel

(Maiores de 13 anos)



15,15, 18,15, 21,30

O emocionante filme

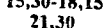
Telef. 55134

(Maiores de 13 anos)

UM TIRO DE MADRUGADA

com Joel McCrea e Evelyn Kayes

(Maiores de 13 anos)



O sensacional e maravilhoso filme espanhol

Telef. 24283

(13 anos)

Dona Francisquita

A famosa zarzuela de Vives, com Ema Penella e Armando Calvo

(Maiores 13 anos)



Cinema ao ar livre

Telef. 47163

(13 anos)

O PIRATA VERMELHO

(col.) c/ Burt Lancaster

O PODER DA INOCENCIA

Um filme maravilhoso

(Para adultos)



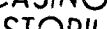
A Ilha da Tentação

Telef. 20917

As 21,15

UM MARIDO PARA ANA ALINA

(Para adultos)



A caminho de Bali

Telef. 48560

As 21,15

CASINO ESTORIL

com Bing Crosby (Maiores de 13 anos)



Despedida de Walter Chiari e Silvana Pampanini na engraçadíssima comédia italiana

Telefone 50595

As 3 e 6,15 da tarde (a preços red.) e 9,30 da noite

(Para adultos)

O rei dos pândegos

Hoje, às 15,15, 18,15 e 21,30

NOTAVEL E VIBRANTE

EXITO DE ENCHENTES

A história de uma temerária aventura

O CAVALEIRO DA RAINHA

(13 anos) (col.) com Tyrone Power

CONDES

O emocionante filme italiano

Telef. 22523

As 15,15 - 18,15 e 21,30

(Para 13 anos)

O filho de Lagardère

com Rossano Brazzi e Simone Renant

(Para 13 anos)

MONUMENTAL

As 15,15 e 21,30

A extraordinária aventura de vibrante emoção!

O PRINCEPE CORSAIRO

em technicolor, com John Derek e Barbara Rush

(13 anos)

ALVA LADE

Telef. 99865

(13 anos)

CAPI TOLIO

Ultimas exhibições do êxito de gargalhada

Abbott e Costello no Alasca

(13 anos)

TERRAÇO

Despedida da grande película espanhola

SEGUE O TEU CAMINHO

e **RAIZES FORTES**

(Adultos)

Amanhã: **A GUERRA DOS MUNDOS**

As 21,30

RESTELO

Telef. 38375

As 21

(13 anos)

IVANHOE

(O vingador do rei)

Em technicolor, com Robert Taylor, Joan Fontaine, Elizabeth Taylor e George Sanders

Complementos variados

Festivos e Cinemas

O recital de João Villaret

no São Luiz

Depois do êxito de «Esta noite choveu prata» e a poucos dias da sua partida para o Ultramar, João Villaret despediu-se ontem, no São Luiz, do seu publico de Lisboa.

Fê-lo com um belo recital de poesias portuguesas, espanholas e brasileiras. Tanto umas como outras disse-as Villaret com a arte e o saber que fizeram dele uma das primeiras figuras da nossa declamação, gozando do justo favor do carinho do publico.

O programa incluiu poemas de Gil Vicente, Camões, Cesário Verde, António Nobre, Garcia Lorca, Ribeiro Couto, Jorge de Lima, Olavo Bilac e Manuel Bandeira. Os espectadores que enchiam por completo o São Luiz ouviram-no com atenta emoção e, no final, tributaram-lhe calorosas ovações.—V.

Atrás do reposteiro

A distribuição das figuras da peça «O príncipe disfarçado», em ensaios no Teatro do Povo, é a seguinte: «Princesa», Isabel de Carvalho; «Hortense», Gina Santos; «Liseta», Maria José; «Lélio», Carlos Duarte; «Arlequim», Canto e Castro; «Frederico», Costa Ferreira; «Embaixador», Paulo Renato.

—Além dos artistas titulares, Alma Flora e José Gamboa, fazem parte da companhia na sua próxima digressão ao Ultramar os seguintes artistas: Beatriz de Almeida, Fernanda Coimbra, Branca Velez, Maria Laurent, Deolinda de Abreu, António Sacramento, Virgílio Macieira, Octávio Ramalho, Alfredo Pereira, Salu de Carvalho e Andrade e Silva.

—A companhia francesa de Madelaine Renaud-Louis Barrault passa brevemente em Lisboa a caminho da França, por ter terminado a sua digressão ao Brasil.

—Foi convidado para fazer parte do elenco do Teatro Arco-Iris, que vai começar a ensaiar a revista «Foi um peixinho do mar», o actor Reginaldo Duarte.

—Encontra-se na Beira (Moçambique) o conjunto «Organizações Teatrais», de que fazem parte os artistas António Silva e Irene Isidro.

—Os artistas Maria Adalina e Domingos Marques informam-nos que carece de fundamento a sua inclusão no elenco duma companhia portuguesa de revistas, que deve estreiar no Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, em Agosto próximo.

—Está marcado para hoje no Teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, a estreia da opereta «O José do Telhado», pela companhia do empresário Giuseppe Bastos.

—Encontra-se no Porto o actor Santos Carvalho, que na próxima semana regressa a Lisboa, a fim de seguir na digressão á provincia da companhia do Teatro Apolo.

O primeiro espectáculo do Teatro do Povo, na sua habitual temporada, será apresentado em Lisboa e o 2.º em Coimbra.

No Grupo Dramático Lisboense, realiza-se hoje a terceira representação da revista «Chuva de cantigas», original de Eduardo Borges e Fernandes, desempenhada pelo seu conjunto cénico.

—A figura que o actor Costa Ferreira criou na peça «Prémio Nobel», em cena no Teatro D. Maria II, está a ser agora desempenhada por Varela Silva.

—Consta que, na futura época de Inverno, o Teatro da Trindade, a realizar-se um projecto, que na época passada não chegou a concretizar-se, fará a sua reabertura com uma companhia de comédia para o qual será solicitado subsídio ao abrigo do regulamento do Fundo Nacional de Teatro.

—A jovem artista Lucinda Amaral está indicada para o elenco que no Teatro Arco Iris

vai representar a nova revista «Foi um peixinho do mar».

—O artista brasileiro Colé, que, como a sua companhia de revistas, está a terminar a temporada no Teatro Glória do Rio de Janeiro, pretende efectuar uma digressão a Portugal com a sua companhia.

—Segue amanhã para o Porto, onde á tarde dará um recital de poesias no Teatro S. João, o actor João Villaret.

—O cantor Loubet Bravo seguiu para Paris e Berna, onde vai actuar na rádio.

Margarida de Abreu

vai apresentar as suas discípulas

Sob a epígrafe «Bailado em acção», Margarida de Abreu apresenta no próximo sábado, 26, no Teatro Nacional D. Maria II, o espectáculo anual para apresentação das suas discípulas. O espectáculo, cujo carácter pedagógico não exclui o interesse artístico, engloba três momentos: «Folhas de Álbum», composição de carácter rítmico, e dois pequenos «ballets» — «Papillons», de Schumann, e «Valsas Românticas», de Brahms, para as duas classes de «cratinhos».

Matinéas clássicas no Tivoli

O prof. Eduardo Coelho vai tratar o problema do Fausto, de Goethe, num comentário ao «Preço da Juventude», de René Clair

Depois de amanhã, ás 18 e 15, realiza-se mais uma «matinée» clássica de excepcional interesse, exibindo-se o filme francês de René Clair, «La Beauté du Diable» (O preço da Juventude), com Gerard Philipe e Michel Simon, que será comentado pelo ilustre professor, sr. dr. Eduardo Coelho.

Esta sessão está a despertar justificada curiosidade nos meios culturais.

Cinema no Coliseu

Hoje, domingo, os grandes filmes portugueses «Rosa de Alfama» e «Mantilha de Beatriz». Amanhã, segunda-feira, «Frei Luís de Sousa» e «Madragoa»

Quem quiser ver bom cinema português, não deixe de ir hoje ao Coliseu para ver um sensacional programa duplo de cinema com os extraordinários filmes «Rosa de Alfama», com o grande cantor Alberto Ribeiro, e «Mantilha de Beatriz», um romance de capa e espada com Virgílio Teixeira, Paiva Raposo e outros grandes artistas. Amanhã, «Frei Luís de Sousa» e «Madragoa».

FOSGLUTÉN

RECONSTITUINTE CEREBRAL

Quando sentir fadiga cerebral, falta de memória, depressão nervosa, esgotamento intelectual, tome

Fosglutén

HOJE — DOMINGO — HOJE

Dia de festa em Palhavã

FEIRA POPULAR DE LISBOA

Não há, realmente, em toda a cidade lugar mais aprazível que o Parque de Palhavã. As suas árvores gigantescas e centenárias são o refúgio ideal para recrear o espírito e tonificar o corpo.

O maior espectáculo da capital

ENTRADA UM ESCUDO

À Beira-Mar

Se deseja almoçar, lanchar ou jantar, vá ao

RESTAURANTE DA ESTAÇÃO MARITIMA DE ALCANTARA

Telefone: 65002

Restaurante Conde Redondo

RUA CONDE REDONDO, 58-60

Participa aos seus Ex.ªs clientes que se encontra de novo na sua gerência o já conhecido — VITOR — ex-empregado do Tavares que apresenta, amanhã segunda-feira, frango no espeto ao pipir e terça-feira, paella á Valenciana.

O Grande Baile das Dactilógrafas

Será assistido por 3 ORQUESTRAS que tocarão ininterruptamente até de madrugada.

Teatro MONUMENTAL

A's 21,45 a grandiosa peça de Casona, trad. de F. Saraiva de Macedo

É proibido suicidar-se na primavera

Um grande elenco artístico (Para adultos)

Teatro AVENIDA

A's 21,45, a famosa peça de Benedetti

Cinco minutos antes...

com Alma Flora e José Gamboa à frente de um grandioso elenco (Para adultos)

Leiam o "SEMPRE FIXE"

Reune-se hoje o Conselho de Segurança

convocado extraordinariamente para apreciar a queixa da Guatemala

(Continuação da 1.ª página)

bertação continua a avançar» e que «as forças do coronel Castillo Armas penetraram mais de 50 kms. no interior do território de Guatemala. Segundo a mesma rádio, as forças de ataque avançariam em direcção a Zacapa, onde partidários da «libertação» entraram já em combate com as forças governamentais. Declara, por outro lado, que os apelos «desesperados do Toriello», ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo Arbenz, á O. N. U. e á O. E. A., indicam «a queda, para breve, do regime comunista». Da mesma origem, afirma-se que Toriello teria admitido que «o Governo não tinha aviação suficiente para combater as forças do coronel Castillo Armas».

Uma informação de outra fonte diz que um avião das forças governamentais aterrou na Republica de San Salvador, facto que é interpretado como um sinal de que a aviação se recusa a combater pelo Governo.

Anunciá-se, por fim, que foram feitos vários ataques aéreos ao palácio presidencial, e aos quartéis da Guarda Civil em Guatemala City.

A Rádio «Libertação», dirigiu depois um apelo especial aos guardas e pessoal dos aeródromos, para que «não deixem fugir o presidente Arbenz e os seus colaboradores», e frisou que «devem ser entregues ao exército de «libertação». O mesmo apelo inclui também uma mensagem dirigida a todos os cidadãos de Guatemala, incluindo mulheres e crianças, «para que

empreguem a sabotagem, sempre que possam». — (F. P.).

O presidente da Guatemala convida a população a armar-se

NOVA YORK, 20 — Numa mensagem radiodifundida, o presidente Jacobo Arbenz, chefe do Estado de Guatemala, dirigiu-se á população do seu país, pedindo-lhe que tome armas para assegurar a defesa do seu território.

Esta mensagem foi captada em Tegucigalga (Honduras) e retransmitida, pelo telefone, para Nova York.

Nessa mensagem, o presidente Arbenz declarou que os invasores tinham podido penetrar alguns quilómetros no interior do país, nas províncias de Barrios e Chicamula, e acusou as republicas de Honduras, Nicaragua, Dominicanica, Costa Rica, S. Salvador e Cuba de terem feito alistar forças suas nas forças que invadiram a Guatemala.

O presidente terminou a sua mensagem dizendo que «confiava inteiramente na vitória das forças governamentais». — (F. P.).

A reunião do Conselho de Segurança

NOVA YORK, 20 — Foi oficialmente anunciado hoje que a reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre a situação na Guatemala foi antecipada de 24 horas e marcada para as 19 horas de hoje.

A comunicação foi feita tardiamente ontem á noite. Inicialmente, a reunião do Conselho de Segurança fora marcada para as 19 horas de amanhã a fim de examinar os protestos guatemaltecos que tinha sido vítima de «agressão» contra o seu território «perpetrada pelos governos das Honduras e Nicaragua, á instigação de certos monopólios estrangeiros».

A decisão de alterar a data da reunião do Conselho para domingo foi tomada, segundo se soube, depois da delegação da Guatemala ter insistido em que a sua queixa deveria ser examinada antes de segunda-feira.

De início, o Governo guatemalteco tinha insistido com Henry Cabot Lodge, delegado dos Estados Unidos, que é presidente do Conselho de Segurança para o mês de Junho, para que convocasse a reunião para sábado á noite. Lodge declarou que isso não era praticável e notificara os outros membros do Conselho informando-os de que a reunião se realizaria na segunda-feira. Porém, o delegado permanente da Guatemala, Eduardo Castillo Arriola, não se mostrou satisfeito e manteve a sua exigência de uma reunião mais cedo.

A ultima vez que o Conselho de Segurança reuniu num domingo foi em Junho de 1950, algumas horas depois da eclosão da guerra na Coreia.

Espera-se que o delegado da União

Soviética, Semyon Tsarapkin, dê á Nicaragua o vigoroso apoio do seu país no protesto contra a Nicaragua e as Honduras. Julga-se que Tsarapkin acusará os Estados Unidos de tentar interferir nos assuntos daquele país.

Os Estados directamente envolvidos na acusação da Guatemala, Honduras e Nicaragua devem, por intermédio dos seus representantes, ser convidados a tomar parte na reunião á mesa do Conselho, durante a discussão do caso e participarem no debate, sem voto. Nenhum dos dois países é membro do Conselho de Segurança. Os representantes dos 21 Estados latino-americanos no Conselho são a Colômbia e o Brasil. — (R.).

Uma declaração do embaixador da Guatemala na Argentina

BUENOS AIRES, 20 — Manuel Gálche, embaixador de Guatemala, na Argentina, declarou á Imprensa que estava em contacto permanente com o seu Governo e que podia afirmar que não havia, actualmente, qualquer movimento revolucionário, de carácter interno, no seu país. — (F. P.).

A atitude do México

CIDADE DO MEXICO, 20 — O general Sánchez Hernandez, chefe do estado-maior e ministro da Defesa, deu a entender, numa declaração á Imprensa, que o México se oporia á que o seu território fosse utilizado pelos grupos armados que pretendem invadir a Guatemala. — (F. P.).

Caíu no mar

perto da costa inglesa um avião de passageiros

três dos quais desapareceram

LONDRES, 20 — Um representante da Swissair informou que um aparelho «Convair», bimotor, vindo de Genebra e que deveria ter chegado a Londres ontem, ás 22 e 30, transportando 5 passageiros e 4 tripulantes, caiu no mar, ás 22 e 45 (TMG), a cerca de uma milha a Oeste de Folkestone.

Os barcos salva-vidas, de Folkestone e Dungeness, partiram imediatamente para o mar, mas só passada uma hora encontraram, sãos e salvos, os quatro tripulantes (piloto, 2.º piloto, hospedeira e criado de bordo), e duas passageiras inglesas (Eileen Maltcalf e Myrtle Watson), faltando, por consequente, três passageiros, os quais, até ás primeiras horas da manhã, não tinham sido encontrados.

O criado de bordo, Walter Werlik, declarou que, no momento em que o avião tocou na água, abriu imediatamente a porta, a fim de deixar sair os passageiros e acrescentou: «Subi depois para a cauda do aparelho e comecei a fazer sinais com a lanterna que tinha na mão. Senti que o aparelho se afundava. Vi, nesse momento, que duas mulheres e um rapaz, que não sabiam nadar, se agarravam desesperadamente ao avião. Não sei depois o que lhes aconteceu. Estivemos cerca de uma hora na água antes de chegarem os salva-vidas, isto é, antes que estes nos encontrassem».

O 2.º piloto declarou que o motor da esquerda foi o primeiro a parar, seguido, pouco depois, pelo da direita.

O contratorpedeiro britânico «Crossbow» e aviação americana continuam as pesquisas para tentarem encontrar os três passageiros que faltam. — (France Presse).

Um padre francês regressou da Rússia depois de ter cumprido oito anos de prisão

MOSCOW, 20 — O padre Nicholas, sacerdote católico francês, partiu ontem á noite de comboio para França, depois de ter cumprido uma pena de oito anos, num campo de trabalho forçado, sob a acusação de espionagem.

O padre Nicholas tem 52 anos. É membro da Ordem da Assunção e chegou a Moscovo na quarta-feira ultima, vindo do extremo Norte da Rússia, onde passou os últimos sete anos. Vinha com trajos extremamente pobres. De óculos, o sacerdote sorriu e parecia de boa saúde quando tomou o comboio, na estação de Leninegrado, a caminho de Helsinquia, na primeira fase da sua viagem.

O padre Nicholas era encarregado de uma igreja católica em Odessa, quando o Exército soviético recuperou aquela cidade, depois de ter sido libertada dos alemães. Foi então preso e trazido para Moscovo, em 1945, e condenado a oito anos, sob a acusação de espionagem. Depois de um ano de reclusão na prisão central soviética, foi transferido para os campos de trabalho na região Norte, até há um ano, em que foi libertado. Embora nominalmente «operário livre», no ultimo ano, o padre Nicholas não podia deixar a região, até que, este semana, a embaixada francesa lhe concedeu um passaporte e as autoridades soviéticas lhe deram um visto de saída, quando ele chegou a Moscovo.

O padre Nicholas ensinava numa escola romana, antes da guerra, e foi para Odessa quando o Exército romano ocupou a cidade, seguindo o Exército alemão. Quando os Russos recuperaram a cidade, ele ficou com os seus parquianos ucranianos.

Tendo o curso de arte, o padre Nicholas, enquanto cumpria a pena, foi empregado em trabalhos de estatuetaria ornamental e moldagem. Elaborou também projectos.

O padre Nicholas, natural da Bretanha, celebrou missa depois de ter chegado a Moscovo, na capela dirigida pelo padre Georges Dissonette, americano, que orienta a capela de Moscovo frequentada pelos diplomatas católicos. — (R.).

UMA COROA DE OURO roubada a uma divindade indiana

CALCUTTA, 20 — Em Turi, no Estado de Orissa, foi roubada uma coroa de ouro, coberta de diamantes, pertencente á divindade «Hindu Madan Mohan», quando era transportada de um templo para outro. O roubo ocorreu quando a coroa, avaliada em 30.000 rupias, era transportada num palanquim ricamente decorado. — (F. P.).

Pequenas notícias do estrangeiro

KANSAS CITY — O ex-presidente Truman foi operado de urgência ao apêndice e vesícula biliar, em consequência de uma crise de que foi acometido quando assistia a um espectáculo teatral em que o seu nome é frequentes vezes citado e ele próprio aparece interpretando uma curta cena.

LONDRES — O duque de Kent, de 18 anos, primo da rainha, sofreu um desastre de automóvel. Foi levado ao hospital onde se encontra em estado de choque. Uma informação dada da residência da duquesa de Kent, sua mãe, diz que o ferimento é «moderadamente grave» e que não se esperam complicações.

BELGRADO — Aguaceiros na Servia Sul-oriental e na Macedônia interromperam o tráfego ferroviário e inundaram muitas localidades. As tempestades retiveram algumas horas o Expresso-Oriente e paralisaram o tráfego em diversas linhas.

ROMA — As faixas mataram sete pessoas, ontem, durante as tempestades no Sul da Itália.

CANNES — O actor cinematográfico americano Gary Grant ficou ligeiramente ferido, hoje, quando caiu durante uma cena de tiros na realização do seu ultimo filme no mercado de flores de Nice.

HAVANA — Alguns passageiros do vapor italiano «André Gritti» saltaram pela borda fora quando o óleo em flutuação sobre a água se incendiou e as chamas alcançaram o navio. Ninguém ficou ferido.

A Conferência de Genebra

(Continuação da 1.ª página)

tancia deste primeiro encontro, resolveu-se que os dois estadistas conversariam durante um almoço na embaixada da Grã-Bretanha em Paris.

Mais tarde, endês-France receberá Walter Bedell Smith, adjunto de Foster Dulles e presidente da delegação americana á Conferência de Genebra. — (F. P.).

Eden seguiu para Londres, via Paris

GENEVBRA, 20 — Eden partiu ás 11 e 10, num avião especial para Londres, com uma paragem de algumas horas em Paris.

A partida, disse, nomeadamente: «Faço preces para que o trabalho que já realizámos aqui nos conduza á paz».

O chefe do Foreign Office é acompanhado por 19 pessoas, incluindo sir Harold Caccia e W. D. Allen, subsecretários de Estado para os Negócios Estrangeiros.

O marquês de Reading, ministro de Estado para os Negócios Estrangeiros, chefiará a delegação britânica na ausência de Eden. — (F. P.).

Bedell Smith vai a Paris

GENEVBRA, 20 — Walter Bedell Smith partirá ás 15 horas, de avião, para Paris, a fim de conferenciar, ás 17 horas, com o Conselho Mendès-France. — (France Presse).

Molotov foi a Moscovo

GENEVBRA, 20 — Molotov, ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S. e chefe da delegação soviética, partiu á noite passada, de avião, para Moscovo. Durante a sua ausência, será substituído por Novikov, que chefiará provisoriamente a delegação. — (France Presse).

JACINTO BENAVENTE gravemente enfermo

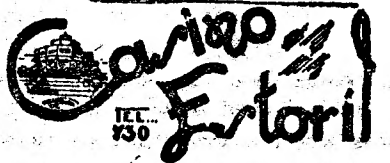
MADRID, 20 — O autor dramático espanhol Jacinto Benavente, Prémio Nobel de Literatura, está gravissimamente doente e já recebeu a extrema-unção. — (F. P.).

A LUTA NA INDOCHINA

HANOI, 20 — A aviação continuou a atacar caravanas e pessoal do Viet-minh na estrada provincial 13, ao Sul de Yenbay. Na estrada nacional 5, que liga Hanoi a Haifong, aviões atacaram uma base vietminhesa em Com-giang, a 25 kms. a Leste de Hanoi. — (F. P.).

DISTINÇÃO NECESSÁRIA

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. É de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. Casa especializada.



HOJE e até 5.ª FEIRA

A grande vedeta da canção francesa

«JULIETTE GRECO»

(Ao piano: Pierre Deney)

PREÇOS — No «WONDER-BAR» — Consumo mínimo, 60\$00
No «RESTAURANTE» — Entrada, 20\$00 (Para adultos)

Almoço de homenagem a dois antigos governadores civis dos distritos trasmontanos

Decorreu num ambiente verdadeiramente festivo o almoço de confraternização regional que hoje se efectuou na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, em que tomaram parte cerca de cem convivas, entre os quais muitas senhoras, estando também presente a sr.ª D. Maria do Carmo Carmona, presidente da Comissão de Beneficência daquela casa regional. Durante o repasto alguns artistas executaram numeros de recital, que foram calorosamente aplaudidos.

Neste almoço foi prestada homenagem aos antigos governadores civis de Bragança e Vila Real, respectivamente srs. coronel Augusto Machado e José David Simões, pelos serviços prestados à Casa de Trás-os-Montes. O sr. dr. João Almendra, presidente da direcção, teve palavras de apreço e elogio para os dois homenageados, pondo em relevo a sua dedicação e carinho quando, há anos, os trasmontanos residentes em Lisboa visitaram, em excursão, os 31 concelhos dos referidos distritos, nos quais estiveram sempre presentes os srs. coronel Augusto Machado e José David Simões para receber os visitantes. Foi ainda por seu intermédio que a maioria das câmaras dos referidos distritos passou a fazer parte da Casa de Trás-os-Montes.

O sr. dr. Jaime Costa Leite, vice-presidente da Casa de Trás-os-Montes, também pronunciou algumas palavras de agradecimento aos homenageados e a todas as pessoas que colaboraram para o êxito daquela festa regional.

Almoço de confraternização de construtores civis

No restaurante da Lisboa Filme realizou-se hoje um almoço de confraternização dos construtores civis de Portugal para comemorar o 571.º aniversário da fundação da classe dos construtores que teve começo na Casa dos 24 e cuja primeira pedra de alicerce foi montada pelo Mestre de Aviz.

Reuniram-se mais de cem construtores, tendo-se deslocado a Lisboa, para este fim, alguns do Porto e outras cidades. Presidiu o sr. António Pereira de Campos, presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Construtores Civis.

Durante o almoço, que decorreu muito animado, usaram da palavra vários oradores. Antes foram visitados o estúdio e as instalações da Lisboa Filme.



O grupo de «ardinas» do «Diário de Lisboa»

A equipa do «Diário de Lisboa» ganhou a prova dos «ardinas» na corrida dos ofícios da capital

Disputou-se hoje, de tarde, na Avenida da Igreja, ao Bairro de Alvalade, a «corrida dos ofícios», prova de características tipicamente populares, que desde há alguns anos se realiza com concorrência crescente.

Como o seu nome o indica, trata-se de uma prova de corrida entre os representantes de alguns ofícios—disputa animada onde surgem

sempre as mais imprevistas e engraçadas situações.

Com a popularidade que se criou á volta desta disputa, o numero de participantes dos ofícios aumenta, como se pode verificar pela lista de inscritos deste ano: leiteiros, galinheiros, varinas, floristas, vendedores de jornais, empregados de mesa, cantoneiros de limpeza, padeiros, vendedores ambulantes, etc.

Na Avenida da Igreja, aglomeraram-se muitas pessoas para assistir á renhida prova.

Entre os concorrentes á prova de vendedores de jornais, contava-se a equipa do «Diário de Lisboa», constituída pelos «ardinas» Joaquim Guerreiro, Antero Paiva, José Toquim e José Rodrigues, que foram treinados pelo sr. António Figueiredo. A valorosa equipa do nosso jornal saiu vitoriosa, com o excelente tempo de 1 m. e 55 s. A seguir, classificaram-se as equipas da «República» (1 m., 58 s. e 6/10) e do «Diário de Notícias» (2 m. e 12 s.).

A equipa do «Diário da Manhã» foi desclassificada e a do «Século» não compareceu.

A corrida dos empregados de mesa foi, também, muito interessante, registando os seguintes resultados: 1.º, Vicente dos Santos Costa, da cantina do mercado de Chão de Loureiro; 2.º, Diamantino Alves, do Café Nacional; e 3.º, Francisco José, da Pastelaria Nova Lisboa.

A prova das varinas ofereceu fases de grande hilariedade. Venceu a equipa do mercado de Arroios, formada por Albertina Pinto Rodrigues, Clotilde da Silva Valente e Maria Cidália Nunes Gonçalves. Classificaram-se, a seguir, as equipas dos mercados do Rato, 24 de Julho e Alcantara.

A hora a que fechamos o nosso jornal, prosseguem as restantes provas.

VIDA ARTÍSTICA

A exposição da obra de Mário Eloy

A comissão organizadora da exposição da obra do saudoso pintor Mário Eloy, em vista de alguns importantes trabalhos seus estarem no Brasil, nas exposições de São Paulo e do Rio de Janeiro, viu-se obrigada a adiar aquela retrospectiva para o mês de Outubro próximo, inaugurando com ela a época das exposições do S. N. I.

A comissão agradece o bom acolhimento que tem recebido, quer de particulares, quer de entidades oficiais, possuidoras de trabalhos de Mário Eloy, e informa de que toda a correspondência deverá ser dirigida ao secretário, arquitecto Jorge Segurado, Rua da Luta, 18, Lisboa.

Começaram hoje

as visitas de alunos
de escolas portuguesas

aos navios americanos

A embaixada dos Estados Unidos fez incluir no programa da estadia no Tejo de uma parte da Esquadra de Instrução norte-americana uma série de visitas de alunos de diversos estabelecimentos escolares ás unidades surtas no Tejo e, para esse efeito, dirigiu convites á Casa Pia, ás Oficinas de S. José e á Obra Social da Fragata «D. Fernando».

Enquanto uma parte das guarnições e dos cadetes partiu hoje, em autocarros, para excursões a vários pontos turísticos do centro do País e ao santuário de Fátima, realizava-se, a meio da tarde, a primeira visita de estudantes a uma das unidades da esquadra. O navio visitado hoje foi o porta-aviões «Siboney», onde um grupo de 35 educandos da fragata «D. Fernando» percorreu o hangar e observou os aparelhos alinhados na pista de voo, bem como outras instalações. No final, os oficiais que os receberam e acompanharam, ofereceram-lhes uma merenda.

A tarde, muitos oficiais e marinheiros assistem á corrida de toiros na praça do Campo Pequeno, género de espectáculo que muito diverte os Americanos.

Amanhã, alunos da Casa Pia e mais um grupo de educandos da «D. Fernando» visitarão o contra-torpedeiro «Goodrich», atracado na Doca da Marinha.

Uma visita á Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 19—Em cinco autocarros, chegaram hoje, pelas 18 horas, a esta cidade, 180 oficiais e cadetes da força naval americana que entrou no Tejo, e que permanecerão na Figueira até segunda-feira. Nesse mesmo dia chegam outros tantos da mesma esquadra, que permanecerão aqui até ao dia 23 ou 24.

Em honra dos visitantes, organizaram-se festas no Casino Peninsular.

O «TROFEU SALAZAR»

O «Astrape»

foi o primeiro iate
chegado a Cascais

Foi extremamente difícil a regata deste ano do «Trofeu Salazar». O vento Norte, fortíssimo, e a grande ondulação castigaram duramente as tripulações e a prova constituiu uma das mais rudes do nosso calendário de regatas oceánicas.

Até á madrugada, houve conhecimento da desistência de cinco iates concorrentes: «Marilene», «Cloud», «Canção do Vento», «Asta» e «Sea Saga».

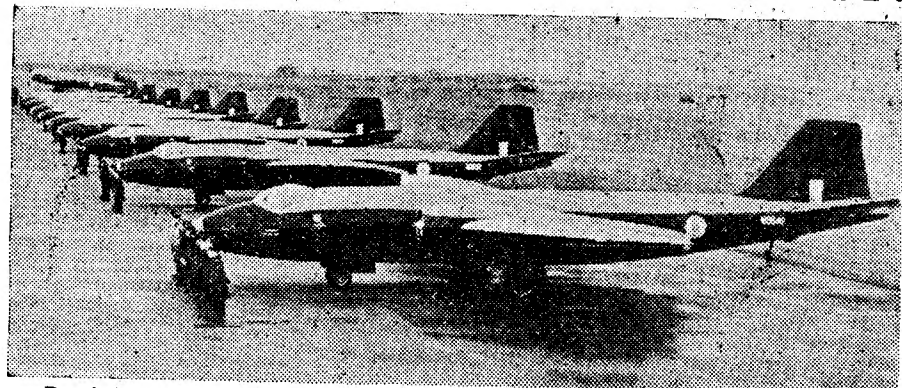
Mas as más condições de tempo continuaram e hoje de manhã registaram-se mais duas desistências, a dos iates «Senhora do Mar» e «Bink». Continuaram pois na prova três iates, o primeiro dos quais, o «Astrape», de Maxime Vaultier, chegara a Cascais ás 10 e 30. Cerca do meio-dia chegara o «Arabela», de João Vilas Boas, e um pouco mais tarde o «Ribamar», de Augusto Moreira de Sá. O juri determinará, em face dos abonos a conceder por cada um dos iates, qual o vencedor da regata.

Destes três iates só o «Ribamar» conquistou já o trofeu nas regatas de 1944, 45 e 49.

Portugal no estrangeiro

GENEBRA, 20 — Portugal esteve presente no Concurso das Rosas Novas, integrado na Semana da Rosa, que se realizou nesta cidade, de 11 a 20 deste mês.—(ANI).

Chegam amanhã a Portugal modernos bombardeiros da R. A. F.



Bombardeiros «Canberra», do tipo dos que chegam amanhã ao nosso País

TIRO AOS PRATOS

CONSTANCIA, 20—(Pelo telefone)—Num recinto especialmente preparado nuns terrenos junto á confluência dos rios Tejo e Zêzere está a disputar-se, nesta vila, o grande torneio de tiro aos pratos, a que concorrem os melhores atiradores desta modalidade. Neste momento, a luta trava-se para a conquista do Grande Prémio—Taça «Camões», contando-se entre os concorrentes os consagrados «ases»: dr. Penalva, dr. José Guedes, Fernando Santos, Tomás Vieira da Cruz e outros.

No final da terceira eliminatória estava á frente da classificação geral o dr. Ismael Chambe, de Abrantes.

Chega amanhã a Portugal e aterrá na base da Ota, depois de sobrevoar Lisboa, uma esquadilha da R. A. F. formada por bombardeiros «Canberra», sob o comando do vice-marechal do ar Whitley.

Na terça-feira, a esquadilha, cujo equipamento é secreto, fará uma demonstração de voo sobre o aeroporto da Portela, onde aterrarão dois aparelhos.

Estes aviões são produzidos pela English Electric Company Ltd., á frente da qual se encontra sir George Nelson, presidente do seu conselho de administração, empresa que foi, em parte, a fornecedora do material das centrais para as barragens de Castelo do Bode, Cabril e Cávado.

BR AVO!

UNIPREÇO

RESOLVEU O SONHO DE CADA FAMILIA

UM APARELHO FOTOGRÁFICO

PARA SE LEMBRAR DO SEU FILHO PEQUENINO

UNIPREÇO — CADA MAQUINA FOTOGRÁFICA ALEMÁ

AO PREÇO DE 25\$90

INCRIVEL, MAS É VERDADE!

ROLOS DE PELICULAS PARA 8 6\$90

FOTOGRAFIAS A

ENVIAMOS A COBRANÇA

UNIPREÇO

RUA DE SANTA JUSTA, 109
LISBOA

Companhia de Fiação e Tecidos de Fafe

A Direcção desta Companhia, muito sensibilizada com as carinhosas provas de solidariedade e da melhor solicitude que recebeu de toda a Indústria Textil e de outras entidades, por ocasião do sinistro que na passada sexta-feira atingiu uma secção da fábrica, a todos vem protestar o seu profundo reconhecimento. De igual modo manifesta público agradecimento a todas as corporações de bombeiros que tão eficazmente colaboraram na extinção do incêndio. Aproveita ainda o ensejo para levar ao conhecimento dos seus Ex.ºs Clientes que a Fábrica, mercê de disposições tomadas, retomará a sua plena laboração amanhã, segunda-feira, não havendo, portanto, nenhuma interrupção na execução das suas encomendas.

Porto, 20 de Junho de 1954.

A DIRECÇÃO



O jogador inglês Ivor Broadis ao fazer o primeiro golo da sua equipa, no encontro contra a Bélgica, para disputa da «Taça do Mundo»

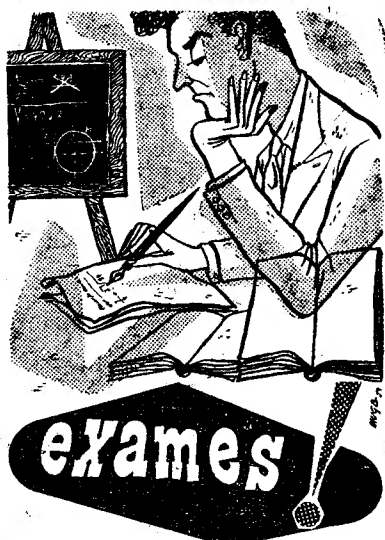
CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

A Inglaterra e a Itália jogam hoje com a Suíça e a Bélgica a qualificação para os «quartos de final»

BERNE, 20—Quatro dos grupos que disputarão os quartos de final estão já apurados: Brasil e Jugoslávia (grupo 1) Uruguai e Austrália (grupo 2), a Escócia e a Checoslováquia (grupo 3).

O Uruguai e a Austrália classificaram-se com brio. Derrotaram, respectivamente, no segundo encontro, a Escócia por 7-0 e a Checoslováquia por 5-0. Estes «scores» são eloquentes em si e traduzem notavelmente a superioridade demonstrada pelos vencedores. No entanto, é curioso notar-se que uma e outra das duas turmas tinham ganho o seu primeiro encontro sem alarde e foram melhorando progressivamente com o decorrer da competição. Os seus adversários nos quartos de final, os classificados do grupo 4 que ainda não se pode saber quais sejam, deverão contar seriamente com elas.

O Brasil e a Jugoslávia, no jogo de ontem, não conseguiram desempatar depois de 120 minutos de compita (1-1), mas não deixam por isso de estar apurados. Devem-no sobretudo ao êxito alcançado no primeiro dia sobre a França e o México.



O estudo intenso pode ocasionar, além da perda de memória e graves perturbações nervosas, um esgotamento geral que a juventude deve prevenir. Compense, pois esse esforço intelectual consultando o seu médico — e tome confiantemente o conhecido neuro-tónico FÓSFORO FERRERO

Fósforo Ferrero
A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

O encontro Brasil-Jugoslávia terá sido, de certo modo, a surpresa do dia, surpresa de que a França, apesar de uma vitória, pouco gloriosa, aliás, sobre o México, terá sido a vítima. Contava-se geralmente com uma vitória do Brasil e com a necessidade de um jogo de barragem entre a França (de quem se esperava um êxito mais positivo no encontro com o México) e a Jugoslávia, para designação do segundo classificado. Não foi o que sucedeu, pois a marcação apertada e a coesão dos Jugoslavos puseram em xeque o brio dos Brasileiros.

Só um dos vencedores de ontem é eliminado no termo da terceira jornada: a França. Os Franceses, que tinham «brigado» de se reabilitar da pouca brilhante partida com a Jugoslávia, voltaram a cair nos erros de quarta-feira. Só triunfaram sobre o México por uma «uma negra», graças a um «penalty» conseguido dois minutos antes do fim.

Se o dia de ontem foi decisivo para os grupos 1 e 3, o de hoje não o será menos para os 2 e 4. No 2, a Alemanha jogará com a Hungria; em Basileia, e a Turquia com a Coreia, em Genebra. Os encontros do grupo 4, são: Inglaterra-Suíça, em Berne, e Itália-Bélgica em Lugano.

Estas oito equipas esforçar-se-ão por conseguir os dois pontos sem os quais não terão probabilidade alguma de ser apuradas para os quartos de final. A Hungria, a Alemanha e a Suíça, vitoriosas na quinta-feira, já têm esses dois pontos. Entre as desfavorecidas, conta-se a Itália, campeã do Mundo em 1934 e 1938, que, em resultado da derrota com a Suíça, conta 0 pontos. Sem dúvida, os Italianos contam com uma reabilitação estrondosa. No entanto, o jogo de hoje que mais interesse desperta é o da Hungria-Alemanha. Conta-se com que o estádio de Basileia seja pequeno, hoje, para conter os espectadores deste encontro. A cada uma destas equipas, um empate bastará para se classificar para os quartos de final. Conseguirão os Alemães esse feito em compita com um adversário que ainda não foi derrotado desde 1950 e só concedeu dois empates nos últimos anos? Não é provável e já se diz que o treinador Sep Herberger, desejoso de economizar as forças das suas reservas, com vista a um jogo de barragem contra a Suíça, alinhará alguns jogadores da reserva no encontro com os magiares. No entanto, a eventualidade afigura-se improvável, pois são muitos os Alemães que atravessam a fronteira, a caminho de Basileia, para assistir ao jogo do seu «onze» nacional.—(F. P.).

VOLEIBOL

Disputaram-se esta manhã, diversos jogos do Campeonato de Lisboa de Voleibol, da 1.ª e 2.ª Divisões e da categoria de juniores, cujos resultados foram os seguintes:

1.ª Divisão—Reservas: Técnico, 3-Benfica, 2 (15-10, 15-10, 11-15 e 15-2); o encontro Sporting-Lisboa Ginásio foi adiado para quarta-feira próxima.

2.ª Divisão—1.ª categoria: Sporting de Oeiras, 0-Académica da Amadora, 3 (7-15, 13-15 e 12-15); Atlético, 2-Estrela, 3 (12-15, 8-15, 15-12, 15-8 e 13-15); Académica de Santarém, 2-Belenenses, 3 (7-15, 15-11, 15-11, 14-16 e 15-9). Reservas: Atlético, 3-Estrela, 0 (15-9, 15-12 e 15-13).

Juniores—Nacional de Ginástica, 3-Atlético, 0 (15-1, 15-7 e 15-3); para o jogo Belenenses-Lisboa Ginásio verificou-se falta de comparecimento do segundo.

PROVAS DE ATLETISMO

O Benfica na vanguarda do reg Um novo «record» nacional nos

A Associação de Atletismo de Lisboa fez disputar ontem à tarde e hoje de manhã, na pista do Estádio José Alvalade, os campeonatos Regionais de Juniores, aos quais concorreram o Benfica, Sporting, Belenenses, C. D. U. L. e Lisboa Ginásio.

Todas as provas foram concorridas, efectuando-se na maioria delas, eliminatórias e meias-finais.

Nesta primeira jornada dos Regionais há que salientar a excelente corrida do meio-fundista do Benfica Julio Silva, que estabeleceu novo «record» nacional na sua categoria e na distância de 5.000 metros.

O antigo máximo pertencia-lhe e foi estabelecido em 1953, no Campeonato Nacional de Juniores, efectuado na cidade do Porto, no mês de Julho, com o tempo de 15 m. 27,2 s. A nova marca é de 15 m. 22,8 s.

Também o universitário Sérgio Carvalhais, igualou o «record» nacional dos 100 metros (11 s.), marca que não pôde ser homologada devido ao forte vento favorável que soprava. No entanto, podemos dizer que o máximo está à sua disposição.

Saliente-se ainda a excelente corrida da estafeta de 4x400 metros, na qual o Benfica venceu, mas em que, na verdade, a grande prova pertenceu ao belenense Januário Costa.

O Sportinguista Xara Brasil continua a distinguir-se, ganhando os concursos de martelo e peso, ambos com marcas interessantes e que não andam longe dos «records», dos quais o segundo lhe pertence.

A luta por equipas, nestas jornadas, foi já de certo modo emotiva, apesar de não se terem ainda disputado as finais de algumas provas, que podem considerar-se decisivas para a conquista do título.

O Benfica caminha, no entanto, na vanguarda, com pontuação que não lhe garante ainda o êxito final, mas que, em boa verdade, é consoladora. O Sporting, sem directo rival, vai-lhe no encalce, tendo nas provas desta tarde grande favoritismo. Os universitários estão no terceiro lugar, com margem de pontos, de certo modo esclarecedora e que lhe garante a posição conquistada sobre o Belenenses, a não ser que os «azuis» façam uma surpresa nas competições que faltam ainda disputar.

A ronda desta manhã, com algumas eliminatórias, não foi favorável ao Benfica, pois na corrida de 100 metros não viu nenhum corredor seu classificar-se para a final. O mesmo aconteceu nos 300 metros barreiras: nem sinal de barreiristas do Benfica na final, que se disputa esta tarde. Nos 400 metros, em contrapartida, os «encarnados» têm três finalistas, contra um de cada dos restantes clubes: Sporting, Belenenses e C. D. U. L.

A pontuação, até ao presente momento, é a seguinte: Benfica, 86; Sporting, 64; C. D. U. L., 28; Belenenses, 13 pontos.

Os resultados verificados foram os seguintes: 200 metros: 1.º—Sérgio Carvalhais (U.), 23,2 s.; 2.º—Octávio de Almeida (Sport.), 23,8 s.; 3.º—Leon do Carmo, (Benf.), 23,9 s.; 4.º—Fernando Santos (Sport.), 24 s.; 5.º—Jorge Arrais (Benf.); 6.º—Manuel Araújo (Benf.).

800 metros: 1.º—José Duarte (Benf.), 2 m. 7,8 s.; 2.º—Ramiro Filipe (Benf.), 2 m. 8,3 s.; 3.º—Alberto Medeiros (Benf.), 2 m. 8,8 s.; 4.º—Manuel Guerra (Sport.), 2 m. 10,3 s.; 5.º—Carlos Albuquerque (Bel.), 2 m. 10,5 s.; 6.º—Alfredo Guerra (Benf.), 2 m. 10,9 s.

5.000 metros: 1.º—Julio Silva (Benf.), 15 m. 22,8 s. (novo «record» de Portugal); 2.º—Joa-

PROVAS DE VELA

Regatas de «Snipes» com marinheiros americanos

Hoje de manhã, em frente de Belem realizou-se uma regata de «Snipes» com tripulações formadas por velejadores portugueses e marinheiros americanos, da esquadra que se encontra no Tejo.

Registou-se a seguinte classificação: 1.ª, Luís Brites e José Caolino; 2.ª, Helder Soares de Oliveira e Tulio Severo; 3.ª, Duarte Gregório e Robert Keilhor; 4.ª, José Rezende e Artur Rosa; 5.ª, Vítor Fortes e Alvaro Figueiredo; 6.ª, Domingos Lopes e Américo Fernandes.

Classificou-se ainda a tripulação formada pelos Americanos Englert e Cossin, tendo desistido os restantes.

As provas eliminatórias dos «Stars»

As frotas de «Stars» de Lisboa e do Porto concluíram já as suas regatas de classificação com vista aos próximos campeonatos do Mundo. Lisboa conta com Joaquim Fiuza e Julio Gourinho. Na do Porto classificaram-se Luís e Duarte Reboredo.

As regatas de «Stars» das frotas de Cascais e Vila Franca, assim como as de «Dragões» marcadas para esta tarde na baía de Cascais não se disputarão devido ao vento forte e à grande ondulação.

Não Gasta! Poupa Dinheiro!

Comprando Ouro, Pratas, Joias e Relógios, no **BARATEIRO DE S. DOMINGOS** Rua Barros Queirós, 56

quim Dias Santos (Sport.), 15 m. 48 s.; 3.º—João Trindade (Sport.), 15 m. 48,4 s.; 4.º—Joaquim Patrício (Sport.), 15 m. 49,2 s.; 5.º—António Ventura (Benf.), 16 m. 9,6 s.; 6.º—José Gomes (Bel.), 16 m. 42 s.

110 m. barreiras: 1.º—António Anselmo (Benf.), 16,6 s.; 2.º—Nuno Pombeiro (Sport.),

BASQUETEBOL

O Barreirense venceu o C. Ourique (57-24) para o Campeonato Nacional de Juniores

No ginásio do Barreirense disputou-se esta manhã o encontro Barreirense-Campo de Ourique, a contar para o Campeonato Nacional de juniores.

Sob as vistas de Walter Monteiro, as equipas alinharam assim:

Barreirense—Soeiro (2), Pereira (7), Macedo (25), Leonel (5), Ferreira (12), Azevedo (4), Lopes, Sousa (2) e Carvalho.

Campo de Ourique—Carvalho (10), Oliveira (2), Nunes (2), Osório (10), Pereira e Soares.

O resultado é suficientemente elucidativo quanto à maneira como o desafio se desenrolou. Os cemeados de Setúbal evidenciaram nitida superioridade, mas o Campo de Ourique tem a atenuante de ter alinhado sensivelmente desalçado—sem os seus dois melhores elementos, ao que parece desviados para outra modalidade.

Ao intervalo, o resultado estava em 34-16. Mais do que a vitória do Barreirense poderia surpreender, estranhe-se a diferença bem expressiva de pontos.

TAÇA «ALBERTO VALE

O Benfica é fi O Sp têm de disputar

Começou a fase final do torneio de reserv. da A. F. L. doado da Taça «Alberto Valente». O Benfica, que triunfou do Olivais, qualificou-se finalista, mas o mesmo já não se pode dizer do Sporting e do Atlético visto terem empatado, pelo que terão de disputar novo jogo.

Benfica, 3—S. L. Olivais, 0

Foi uma péssima tarde de futebol a que ontem se assistiu no campo do Lumiar A, para a disputa das «meias-finais» da taça «Alberto Valente».

Apetecia-nos dizer que o facto se devia exclusivamente à A. F. L., por ter marcado para aquele rectângulo os encontros, se bem que não desconhecamos qual o motivo dessa decisão—proteger a «bilheteira». Mas, quanto a nós, esse elemento, num programa desportivo, deve ser secundário e não primordial.

Seja porém como for, a verdade é que o mau futebol praticado pelas quatro equipas, além do mais, foi devido ao vento variável e fortíssimo que soprou durante a tarde e que mereceu o comentário oportuno do nosso camarada João Cardoso, que o vento, tal como estava a soprar, não era contra uma das equipas, mas contra o futebol.

Realmente, assim deve ter acontecido, pois, sem essa causa prejudicial, temos de admitir que os quadros participantes se exibiram bastante melhor do que se viu.

Do encontro Benfica-S. L. Olivais saiu apurado para finalista, o Benfica, porquanto venceu por 3-0.

Diga-se, no entanto, desde já, que o triunfo teve expressão numérica excessivamente grande para o futebol desenvolvido por ambos os adversários.

Na realidade, o Benfica não constituiu quadro superior ao do adversário, ao ponto de merecer ganhar por três tentos sem resposta.

Os Olivaisenses mostraram sempre fio de jogo bastante apreciável, não esquecendo nós o facto de eles terem desempenhado bom papel no nacional da segunda divisão.

Aq fim da primeira parte, o marcador estava em branco e tal traduzia da melhor maneira o que se passava no terreno do jogo. A bola rolou, quer num, quer no outro meio-campo, o que traduz o equilíbrio havido entre os dois adversários.

Após o descanso, Rosa abriu o activo, quando, eram decorridos dois minutos, no aproveitamento fácil, pois no momento o centro-avancado «encarnado» perdera o contacto com o médio-centro contrário, de um óptimo passe que lhe foi endossado por Salvador.

Nove minutos volvidos, o Benfica tornou a marcar. Desta feita por Salvador, que após ter rematado violentamente, pôde fazer a recarga vitoriosa, apesar de estar cercado por dois adversários.

Aos 24 minutos, o xadrez do Olivais sofreu

ional de juniores

5 mil metros

17,5 s.; 3.º—José Dias (U.), 17,8 s.; 4.º—Silvio Costa (Sport.), 18,4 s.; 5.º—Amílcar Guerra (Bel.); 6.º—Luís Neto (Bel.).

Martelo: 1.º—Xara Brasil (Sport.), 47,52 m.; 2.º—Manuel Pereira (Benf.), 38,84 m.; 3.º—Ernesto Cardoso (Sport.), 38,32 m.; 4.º—Adelino Pinto (U.), 38,27 m.; 5.º—Emílio Xavier (Sport.), 37,19 m.; 6.º—José Moreira (Benf.), 27,12 m.

Estafeta 4x400 metros: 1.º—Benfica, 3 m. 50,7 s.; 2.º—Benfenses, 3 m. 55,7 s.; 3.º—Sporting, 3 m. 56,8 s.

Peso: 1.º—Xara Brasil (Sport.), 15,00 m.; 2.º—Fernando Campos (Benf.), 12,54 m.; 3.º—Fernando Silva (U.), 12,23 m.; 4.º—José Moreira (Benf.), 12,20 m.; 5.º—Adelino Pinto (Bel.) 11,70 m.; 6.º—Ernesto Cardoso (Sport.), 11,12 metros.

Vara: 1.º—Joaquim Cordeiro (Benf.), 3,30 m.; 2.º—José Ferro (U.), 2,80 metros.

Comprimento: 1.º—Manuel Nunes (Benf.), 6,47 m.; 2.º—António Anselmo (Benf.), 6,08 m.; 3.º—Luís Falcão (U.), 5,98 m.; 4.º—António Figueiredo (Sport.), 5,92 m.; 5.º—João Encarnação (Sport.), 5,92 m.; 6.º—Helder Campos (Sport.), 5,84 metros.

100 metros: apurados para a final, Fernando Monteiro (Bel.), Januário Costa (Bel.), Octávio de Almeida (Sport.), Sérgio Carvalhais (U.), Daniel Silva (Sport.), e José Manarte (Bel.).

300 m. barreiras: apurados para a final, Silvio Costa (Sport.), Luís Alves (Sport.), Carlos Baltazar (Sport.), Nuno Pombeiro (Sport.), Abílio Pinto (Bel.), e José Dias (U.).

400 metros: apurados para a final, Fernando Santos (Sport.), Carlos Albuquerque (Bel.), João Nogueira (U.), León do Carmo (Benf.), José Duarte (Benf.), e Pedro Onofre (Benf.).

NTE»

alista

orting e o Atlético

novo jogo

várias alterações: Carlos Paiva passou para o lugar de interior-direito, este tomou o lugar do extremo-esquerdo, que saiu e Correia entrou para defesa direito.

Não obstante, aos 34 minutos, sofreu o terceiro gol, novamente de autoria de Rosa, em conclusão de uma avançada bem delineada.

A equipa do Olivais teve várias oportunidades de modificar a desvantagem, mas quase sempre por inépcia dos seus rematadores, o final da partida chegou com 3-0 a favor do Benfica. As equipas:

Benfica—Sebastião; Jacinto e Baptista; Augusto, A. Manuel e Gonzaga; Zézinho, Vieira, Rosa, Salvador e Rosário.

S. L. Olivais—Moutinho; C. Paiva e Schrone; José Maria, Fernando Paiva e Gomes; Mário Silva, Ferreira da Silva, Figueiredo, Jorge e Reis.

Árbitro—João Banheiro.

Sporting, 1—Atlético, 1

Depois do desafio Benfica-Olivais, disputou-se o encontro Sporting-Atlético, que foi mais prejudicado do que o anterior, pelo vento.

O empate verificado ao fim do encontro é o corolário lógico do desafio, se bem que os Alcantarenses se mostrassem mais aguerridos, mais empenhados na luta, e quase no final da segunda parte, a vitória escapou-lhes por centímetros...

Analisando, porém, o jogo em profundidade, a igualdade premiou o mau jogo produzido por ambas as equipas.

Anote-se, no entanto, que a má partida realizada se deve filiar mais na ventania, do que nas possibilidades de ambos os grupos. Insiste-se neste pormenor por nos parecer de inteira justiça focá-lo, tão mau foi o futebol desenvolvido.

O Sporting obteve o seu tento, aos 20 minutos de jogo, por Oliveira, que recebeu o esférico de Fabian.

O ponto do Atlético foi conseguido, aos 31 minutos do segundo tempo, por Orlando que aproveitou o ressalto da bola depois desta embater na trave. Os grupos:

Sporting—Tormenta; Faustino e Vicente; Barros, Pacheco e Ulisses; Hugo, Oliveira, Fabian, Albano (Pompeu) e Aparício. Pompeu depois veio a dar o lugar a Fernando Alberto quando faltavam oito minutos para terminar o encontro.

Atlético—Rita; Valente Marques e Vitor Lopes; Tomé, Adelino e Barreiros; Correia Dias, Alvaro, Legas, Orlando e Silva Pereira.

Árbitro—Henrique Heitor.

O desafio Sporting-Atlético repetir-se-á na quarta-feira, pelas 18 horas, nas Salésias ou no Lumiar A. A marcação do campo está pendente da reunião que se efectuará amanhã, à noite, na A. F. L.



Este é o gol do empate, obtido por Palma, de «livre» directo. Os jogadores da Académica fazem barreira, mas a bola, embatendo no corpo deles, toma o caminho das redes, ante o desequilíbrio e a surpresa de Couceiro

Empate 2-2 na final

do campeonato de juniores de futebol

entre a Académica e a Cuf do Barreiro

Com apreciável assistência, embora não tanta quanto a presença de uma equipa lisboeta provocaria, certamente, disputou-se esta manhã, na Tapadinha, a final do Campeonato Nacional de Juniores.

Sob as vistas de Joaquim Campos, de Lisboa, as equipas apresentaram-se assim constituídas: **C. U. F. do Barreiro**—Godinho; Miranda e José António; César, Palma e Carlos Alberto; Esteves, Gastão, Pinto, Mário João e Zacarias. **Académica de Coimbra**—Couceiro; J. Julio e Nunes; Belito, Sandinha e Perides; Bataco, Nunes de Almeida, Mota, Baborro e A. Manuel.

Os cufistas jogaram a primeira parte com o vento a soprar-lhes de feição, mas isso não lhes trouxe vantagem imediata, pois os primeiros lances do desafio decorreram a meio do terreno, na toada de bola cá, bola lá. As duas equipas pareciam receosas de se lançar numa ofensiva aberta e isso facilitava, de certo modo, a tarefa defensiva de conimbricenses e barreirenses.

A bola raras vezes chegava aos guarda-redes, o primeiro dos quais a entrar em acção foi Godinho.

Até que aos 13 minutos o marcador funcionou. Os estudantes lançaram-se com decisão num contra-ataque, tentando a incursão pelo seu lado esquerdo; Tó Manuel esquिवou-se à vigilância dos adversários, aliás não tinha qualquer barreirense a estorvar-lhe, de perto, a acção e, de posse da bola, internou-se a caminho das redes contrárias para com um remate precioso de colocação e efeito dar à sua equipa o primeiro gol do desafio.

O tento animou a equipa coimbrã, que durante alguns minutos pareceu mais capaz de consolidar a vantagem do que os cufistas de modificar a sorte da luta.

Mas, quatro minutos volvidos—aos 17—os Barreirenses esboçaram um contra-ataque e a bola foi parar aos pés de Mário João, que caminhou com ela, evitando a entrada de dois adversários que tentaram tolher-lhe o passo, e, à entrada da grande área, visou a baliza de

Couceiro, com a melhor direcção que podia ter dado ao pontapé final. Estava feito o empate (1-1)... e um tanto modificada a fisionomia da partida para o resto do tempo, pois a vantagem, ainda que ligeira, passou a pertencer aos cufistas.

Já perto do intervalo, nuns lances em que os jogadores pareciam apostados em entregar a bola a adversários o perigo rondou as balizas das duas equipas, mais claramente junto da do grupo do Barreiro.

Ao regressarem ao terreno, após o intervalo, os cufistas lançaram-se resolutamente ao ataque, conseguindo impor domínio. A tendência dos Barreirenses era para baixar o jogo, como se aconselhava e os estudantes, então com o vento a favorecê-los não eram capazes de afastar a bola do seu meio campo.

Porém, aos 6 minutos, os Conimbricenses voltaram a ter vantagem de golos. Numa avançada em massa da Académica, jogadores das duas equipas acantonaram-se na zona perigosa dos cufistas até que Barrogo visou a baliza de Godinho; Carlos Alberto (o n.º 6 da C. U. F.) pretendeu afastar o esférico, mas com infelicidade, a bola saltou da sua cabeça para dentro da baliza. Sem esta desafortunada intervenção sabe-se lá o que teria sucedido!... Voltou a Académica, por algum tempo, a dar melhor conta de si. Mas foi sol de pouca duração, porque o Desportivo da C. U. F. forçou pouco depois deliberadamente o ataque, a partir de um perigoso remate de Zacarias.

Aos 14 minutos, a Académica foi castigada com um «livre», cerca do limite da grande área. Os estudantes formaram barreira defensiva e Palma foi marcar o castigo; a bola subiu e tocou a cabeça de Perides (o n.º 6 da Académica) indo tocar as redes.

A uma jogada infeliz correspondeu outra de má sorte para fixar o resultado em 2-2.

Os estudantes cederam, resistindo menos ao esforço intenso a que a luta estava a obrigar do que o adversário. E chegou a pensar-se na vitória da C. U. F. tão frequentes passaram a ser os momentos de perigo na grande área da Académica. Os remates dos dianteiros barreirenses não chegavam porém ao seu reduto e no fim do tempo regulamentar o empate subsistia.

O prolongamento

Após um intervalo as equipas voltaram ao terreno para um prolongamento de 20 minutos. Neste período os cufistas resistiram melhor, embora a Académica nos primeiros lances parecesse mais ameaçadora, de tal modo que Godinho esteve primeiro em acção.

Depois os Barreirenses passaram ao ataque e os estudantes tiveram de suportar a pressão do adversário, que esteve prestes a ser concretizada com um remate de Pinto, a rasar a trave.

Na segunda parte do prolongamento, quando iam decorridos só três minutos, Esteves—hoje jogando menos do que pode e sabe—teve o gol à vista; mas preferiu rematar à figura do que passar a um companheiro em excelente posição de fazer o gol.

Na resposta, Palma salvou um lance perigoso para a sua equipa e daí até final rareavam as oportunidades de gol, tornando-se evidente o cansaço das duas equipas.

Na C. U. F. salientaram-se Godinho, Palma, César e Pinto; na Académica evidenciaram-se os elementos do ataque, à excepção de Mota. Arbitragem sem motivo para reparos, aliás facilitada pela correcção dos jogadores.

Ante a inutilidade do prolongamento, só um novo jogo decidirá, provavelmente, qual o sucessor do F. C. Porto na lista dos campeões nacionais de juniores.

O desafio repetir-se-á no próximo domingo, no mesmo campo, às 10 horas.

Altas personalidades

da vida portuguesa

nos corpos orientadores

do Lusitano de Évora

EVORA, 20 (Pelo telefone)—Efectuou-se ontem à noite mais uma assembleia geral extraordinária do Lusitano de Évora, como as anteriores muito movimentada. Presidiu o sr. dr. Bento Caldas, tendo a direcção exposta a situação difícil que o clube atravessa e apresentado as sugestões para a solucionar financeiramente visto que, embora coberto por um património de grande valor em relação aos encargos respectivos, o passivo verificado ascende a mais de 400 contos no momento presente.

Distinguindo a Imprensa com palavras de vivo reconhecimento pela acção que ela desempenha para a solução de todas as causas justas, o sr. dr. Serafim Silveira Junior, vice-presidente da direcção em exercício, aludiu também à obra operada pelo nosso prezado camarada de redacção dr. Tavares da Silva, afirmando que a sua acção salvou o clube de claudicar esta época, declarando confiar num apoio material mais estreito dos associados da instituição, no amparo das entidades oficiais cívicas e na cooperação do Conselho Geral agora criado, pois só assim o Lusitano poderá melhorar a sua equipa de molde a que nas competições futuras a cidade de Évora e o Alentejo tenham representação condigna.

Anunciou depois ter o clube dispensado os serviços do espanhol Domingo García y García, a quem muito ainda em 4.000 escudos, e contratado para o substituir o treinador Candido Tavares, que tomará na altura própria as funções do cargo que aqui vem assumir com o aplauso unânime da massa associativa.

Disse ainda aquele dirigente que o Lusitano assegurou também para a nova época o concurso do argentino Castiglia, bem como o de um outro Sul-americano cujo nome não pôde ser revelado, mas que já vem a caminho.

No decorrer da assembleia foi dada a informação de que se indigitam nomeadamente para o Conselho Geral, a empossar em 4 de Julho próximo, em acto soleníssimo, os nomes dos srs. prof. eng. Vitória Pires, subsecretário da Agricultura, dr. Francisco José Caetano, procurador-geral da República, prof. Caetano da Mata, eng.º Leovegildo Queimado de Sousa e dr. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto para a Alta Cultura, cavaleiro, João Branco Nuncio, além de muitas dezenas de outras figuras de prestígio na lavoura, comércio e indústria, dos presidentes das Camaras Municipais, Grémios da Lavoura, Comércio e Pannificação do distrito e outros organismos.

Em face deste importante movimento prós-desporto alentejano, a assembleia viu concluídos os seus trabalhos com singular optimismo.

Esta tarde o sr. José Félix Mira, governador civil do distrito reuniu também para o mesmo efeito com os principais representantes do comércio e indústria locais a quem fez sentir o problema do Lusitano—o maior cartaz de propaganda de Évora e portanto uma instituição que desenvolve o fomento da cidade e da região—em benefício das actividades que não lhe devem negar amparo e auxílio.

PARIS

CADA VEZ MAIS PERTO

2 Serviços TURÍSTICOS

A partir de 16 de Junho às Quartas e Domingos (em Constellation)

Ida simples 2.211\$50
Ida e volta 3.860\$70
(com todas as taxas)

1 Serviço de 1.ª CLASSE

às sextas-feiras (em Super-Constellation)

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS ou

AIR FRANCE

120, Av. da Liberdade—LISBOA
Tel. 36981/2

UM BOM MÉDICO

é o melhor dos nossos amigos
A Grande Ourivesaria da Moda
tem prendas da maior distinção.
RUA DA PRATA, 257

LUCAS
Campeão das Estradas
O FAMOSO E INDISPENSÁVEL
FAROL DE NEVOEIRO

LUCAS
GARAGEM CONDE BARÃO LDA.
LARGO DO CONDE BARÃO 50
TELEF. 50155 50905 51641

Ao Comércio de Automóveis ELECTRO AUTOMOBILISTA (Vulgo Casa Lucas)

Informa os seus prezados Clientes
que acabou de reforçar os seus
stocks com peças legítimas rece-
bidas directamente da origem.

**PREÇOS SEM IGUAL
GRANDES DESCONTOS**

* * *

OFICINAS
GARAGEM D. JOÃO V. LDA.
R. Custódio Vieira, 4-A
Tel. 66697-67046

STAND
Rua da Glória, 55-59
Tel. 25447

LISBOA

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Goelbo
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

DOMINGO, 27
**EXPRESSO-POPULAR a
TOMAR**
Esc. 40\$00

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
R. Madalena 182 4.º esq.
(elevador) — Telet. 22025
Das 14 às 18 horas

HORARIO DEFINITIVO
Partida da estação de Lisboa-Ros-
sio às 8 horas. Regresso à mesma es-
tação às 23-25 horas.
Inscrição na Secção de Informações
da estação de Lisboa-Rossio (Telefo-
nes 33180 e 33187).

Instituto Maternal

Maternidade Dr. Alfredo
da Costa

Concurso para o fornecimento se-
mestral de galinhas, frangos e ovos,
diversas carnes, enchidos, banhas e
toucinhos, hortaliças e frutas da épo-
ca e arrematação de sobras de comi-
da, ossos, lixo e entulho.
Condições e abertura das propos-
tas estão patentes no Economato das
9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Lisboa, 18 de Junho de 1954.

A DIRECÇÃO

SINTRA

Quinta dos Lagos

Aluga-se época, chalet mob. ou não
dentro Quinta dos Lagos, Estefania,
Sintra. Telf. Sintra 6 ou Lx.ª 32717.

CALDAS de Monção

Especialmente indicadas para o tra-
tamento do Reumatismo, Bronquite,
Asma, Hipertensão arterial, doenças
da pele e das mucosas.
Abertas de 15 de Junho a 31
de Outubro

Hidro-Eléctrica

Alto Alentejo

S. A. R. L.

Capital — 260.000.000\$00

Sede

Avenida Duque de Loulé, 110
LISBOA

OBRIGAÇÕES 5 % — 1953

Cupão N.º 1

A importância líquida a re-
ceber referente a cada obri-
gação ao portador é de 20\$08,6
e não como por lapso foi pu-
blicado.

A DIRECÇÃO



Aumento de produção nos seus
serviços de contabilidade... eis o
que lhe pode proporcionar uma
MÁQUINA DE SOMAR DIXI
com o mais racional sistema de 10 teclas
EXPERIMENTE-A HOJE MESMO SEM QUALQUER COMPROMISSO

Representantes exclusivos em Portugal:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS, 250, 2.º — TELEF. 20363 — LISBOA

Em exposição no nosso «stand» da Feira Popular

LA UNION Y EL FÉNIX ESPAÑOL

Companhia de Seguros Reunidos, Sociedade Anónima

RESUMO DO BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ACTIVO		PESETAS	PASSIVO		PESETAS
CAIXA		142.300,42	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO		18.000.000,00
BANCOS		42.052.678,97	RESERVAS PATRIMONIAIS:		
VALORES MOBILIÁRIOS:			Estatutárias	9.000.000,00	
Fundos públicos espanhóis e estrangeiros	276.713.647,01		Legais e outras	140.792.497,18	149.792.497,18
Valores industriais espanhóis e estrangeiros	152.923.894,36		RESERVAS TÉCNICAS LEGAIS:		
IMÓVEIS			Matemáticas—directos e aceites	364.418.957,34	
EMPRÉSTIMOS:			Riscos em curso—directos e aceites	124.986.912,01	
Hipotecários	68.816,00		Sinistros, vencimentos e rendas, por liquidar, directos	170.198.139,59	
Sobre apólices	19.242.572,82		e aceites	14.286.470,87	
USUFRUTOS E NUDAS PROPRIEDADES			Comissões de prémios, pendentes de cobrança	153.768,93	674.044.248,74
DELEGAÇÕES E AGÊNCIAS			Benefícios vencidos, por liquidar a segurados		16.669.175,53
RECIBOS DE PRÉMIOS PENDENTES DE CO- BRANÇA			PROVISÕES DIVERSAS		
RESSEGURO ACEITE:			RESSEGURO ACEITE:		
Depósitos em poder das Companhias Resseguradas	43.982.244,34		Saldos credores das Companhias Resseguradas		2.719.484,00
Saldos devedores das Companhias Resseguradas	18.050.952,05		RESSEGURO CEDIDO:		
RESSEGURO CEDIDO:			Depósitos em nosso poder dos Resseguradores	238.187.093,90	
Reservas matemáticas dos Resseguradores	152.011.549,37		Saldos credores dos Resseguradores	17.038.864,07	255.225.957,97
Reservas de riscos em curso dos Resseguradores	58.160.655,08		DELEGAÇÕES E AGÊNCIAS		2.036.872,43
Sinistros, vencimentos e rendas, por liquidar, dos Res- seguradores	97.935.539,13		COMPANHIAS CO-SEGURADORAS		7.004.388,20
Saldos devedores dos Resseguradores	17.129.723,49		CREDORES DIVERSOS		33.770.889,59
DEVEDORES DIVERSOS			CREDORES POR VALORES NOMINAIS EM DEPÓ- SITO		13.204.012,26
RENDAS E JUROS VENCIDOS, PENDENTES DE COBRANÇA			GANHOS E PERDAS		31.755.011,94
FIANÇAS					
CONTA DE VALORES NOMINAIS EM DEPÓSITO					
		1.204.222.537,84			1.204.222.537,84

Pela Companhia «La Union y El Fénix Español» — Os Agentes Gerais em Portugal — Unix Seguradora, Lda. — (a) Eulogio Uribarri

Além dos muitos e valiosos prédios de que esta Companhia é proprietária em Espanha e França, possui também em Lisboa um importante
edifício sito na Rua Augusta, 110 a 122 e Rua de S. Nicolau, 58 a 64, onde se encontra instalada a sua Agência Geral, **UNIX SE-**

GUARDORA, L.ª — Telefone 22079 — Telegramas «UNIX»

LA UNION Y EL FÉNIX ESPAÑOL TRABALHA ACTUALMENTE EM PORTUGAL OS RAMOS

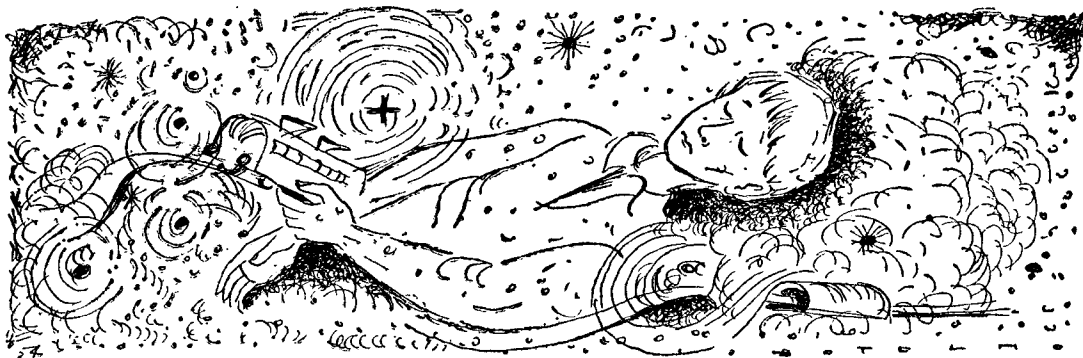
Incêndio — Vida — Agrícola

O CONTO DE DOMINGO

O sonho do Miguel

TEXTO de Joaquina F. Vinhais

ILUST. de C. Botelho



MÃE! Mãe!

E o garotito, doze anos enfeitado, descalço, maltrapilho, rosto pálido, sombreado pela fome e pela melancolia, galga, lépidamente, os últimos degraus da escada íngreme, infecta, e penetra na mansarda que habita na companhia da mãe.

Esta, surpreendendo-se ao vê-lo surgir impetuosamente. Que lhe teria acontecido? Sente que se passa algo de extraordinário na alma do seu Miguel. Se não, como se compreendia o brilho inusitado dos olhos castanhos e a súbita vermelhidão das faces do rapaz!

Pousa o bastidor. — Esmeralda bordava para as melhores casas de S. Paulo, mas o trabalho, mal remunerado, não lhe dava para viver — e atraindo o filho a si.

O garoto submete-se, de boa vontade, às carícias maternas. Como gostaria que ela lhe fizesse cafuné!... De repente, porém, empertiga-se, galvanizado por uma lembrança. Os olhos parecem dois carbúnculos e as narinas tremem de excitação.

— Mãe! Mãe! Se a senhora visse! Tem dificuldade em encontrar palavras que traduzam o seu estado de espírito.

— Um trenzinho eléctrico deste tamanho... E afastou os braços até certa distância.

— Completo! Imagine: tem sinal vermelho e verde! Quando ele vai chegando à estação, as linhas cruzam-se e então brilha a luzinha encarnada. Logo após ter passado o disco, o sinal verde dá um ar da sua graça...

E num tom de infinita amargura: — Mãe! Quem me dera possuir um brinquedo daqueles!

Esmeralda disfarçou uma lágrima, procurando dar à voz uma intonação grave e firme:

— Deixe-se disso, menino. Essas coisas não são para nós. Somos pobres e, como tal, não temos direito a regalias.

O filho contemplou-a com tristeza. — Porque, mãe?

— Porque o Destino assim o quer. Miguel franziu o cenho, não parecendo lá muito convicto. Que diabo! A mãe falava tanto no Destino... Quem seria esse sujeito? O Waldemar assegurava tratar-se de um velhinho de barbas longas e brancas. Gostaria tanto de falar com ele. Miguel sabia de cor e saltado as palavras que lhe dirigiria se entre os dois houvesse a probabilidade de um encontro:

— «Seu Destino, eu queria aquele trenzinho ali da loja do Salomão. É tão bonito! O senhor já viu? Tem luz verde e vermelha, e a gente quase, quase acredita ser um trem de verdade. Também queria que chamasse a atenção de mamãe para as alegrias da vida. Ela raramente se ri. Anda sempre triste, chorosa. E eu gostava que o senhor... Sim, eu gostava...»

Os olhos de Miguel cerraram-se de mansinho e com pouco mais, dormia profundamente. Os dedos de Esmeralda continuavam brincando, distraidamente, com os caracóis negros do filho. O corpo estava ali, preso entre as quatro paredes da alcova miserável, mas o espírito, esse voava na amplidão, bebendo de luz e de som.

— Já te disse, minha filha, que tal namoro não vai dar certo. Esse homem não faz mulher nenhuma feliz. Um tocador de violão, vindo sabe Deus de que lugar!

— Mas eu gosto dele, papai... Vasconcelos lançou a filha um olhar indifinível, e um sorriso álgido, demoníaco, desenhou-se-lhe nos lábios secos e maus.

— Sem duvida, querida. Todavia, não podes nem deves fazer a vontade ao coração. Onde iríamos parar se nos deixássemos conduzir apenas pelo instinto? Apelo para o teu bom

senso e teimas em desobedecer-me, saberei fazer valer os meus direitos de pai!

Esmeralda curvou a cabeça, mais para ocultar duas lágrimas indiscretas do que intimidada pelas ameaças paternais, coisa, para ela, ridícula e insensata.

O pai, de há muito, detestava o Ari. Aliás, embirrava com todos os rapazes, desde que nela vissem, mais do que uma simples camarada. Nunca chegou a compreender o motivo porque não a queria ver casada.

Das outras vezes acatara as suas palavras, resignando-se com a perda de mais uma doce ilusão. Agora, porém, o caso mudava de figura. Amava. E quando se apercebeu da classe de sentimentos que lhe agitavam o seu ser, notou, maravilhada, que se lhe abriam as portas do Paraíso! Era aquilo o Amor? Riso de lágrimas; sofrimento delicioso; crepusculares estados de alma; saudades de tudo e de nada; desejos veementes de voar, pairar muito alto, embriagar-se, saciar-se até ao infinito de azul e de calor? Amor... Perfume, mistério, sonho, ilusão, loucura... Era isso, na verdade?

E numa noite sem Lua, Esmeralda abandonou Uruguaiana, a bela cidade do extremo Sul do Brasil, fronteira à Argentina. O remorso de ter fugido de casa não a atormentava. Ia de alma leve, tranqüila pois Ari jurara defendê-la de qualquer perigo.

As primeiras dificuldades não tardaram a fazer-se sentir. Uma boa parte do dinheiro que subtraira ao pai haviam-no gasto em despesas de viagem.

Ari nutria soberano desdém pelo trabalho manual. Não nascera para burro de carga, repetia amiúde a po-

bre Esmeralda, que nele fitava um olhar doce, submisso, em muda e eloquente supplica. Que faria sózinha numa cidade enorme e desconhecida como S. Paulo? Que seria do filho quando nascesse? Ari prometera casar com ela. Todavia...

...Todavia ela principiava a duvidar do calor com que Ari jurava protegê-la. E agora, que uma aturada convivência de seis meses lhe pusera a nu o verdadeiro carácter de Ari, sabia-o incapaz de cumprir o prometido.

Os dedos de Esmeralda já não brincam com os cabelos de Miguel. Aquele retorno ao passado causava-lhe angústia mortal. E havia ainda quem tivesse a pretensão de afirmar que recordar era viver! Viveria ela, porventura, no bom sentido, ao lembrar-se de Ari, da sua traição, do cinismo revoltante com que a abandonara? E amara-o! Não lhe podia ouvir a voz sem que todas as fibras do corpo lhe estremecessem como sob o efeito de violenta descarga eléctrica!

Odiava-o. E com tal ímpeto, com tal violência que chegava a ter medo de si própria. Sim, porque se odiava com a mesma veemência, com a mesma ferocidade com que se amava!

Na montanha iluminada, o trenzinho galga montes e vales sob o olhar maravilhado de Miguel. Agora um túnel. Atenção: cruzamento de linhas. Passagem de nível. Sinal vermelho. Perigo! A vegetação, fétida de uma espécie de musgo, ressaltava sobre o fundo ocre da paisagem. O «neón» cega, e Miguel não desvia os olhos do comboio mágico. Oh! Se tal brinquedo lhe pertencesse, um dia, uma hora, um minuto que fosse! E Miguel esquece-se do tempo diante do objecto dos seus sonhos. Subito desperta, es-

tremunhado. Alguém chamava pelo seu nome. Aplica o ouvido e reconhece a voz da mãe, vinda do outro lado da rua. É verdade... O recado! Já não se lembrava do que ela lhe encomendara. No entanto... Sim, parecia-lhe que se tratava de comprar dez tostões de manteiga... Ou seria café? Não, não, o melhor era voltar a casa. Um ultimo olhar para a montanha, rodando sobre os calcanhares, lança-se para o meio da rua.

Vai de encontro a qualquer coisa pesada e trepidante. Os olhos encandeados pelo «neón», não distinguem com precisão a massa escura, informe, que se avoluma à sua frente. Uma dor aguda, insuportável, fá-lo emitir um grito lancinante que se confunde com outros de pânico e de terror. Cai, e algo quente, viscoso, lhe escorre do pescoço, empapando as roupas e fazendo poça no asfalto.

Toques de buzina. Desespero. Confusão. Um rosto ansioso debruçado para ele. Ordens secas e rápidas. Protestos. Palavras de revolta. A sireia da ambulância...

Miguel flutua, sonha, delira. Torpor delicioso, invencível, invade-lhe o corpinho magro de criança subalimentada, do qual a vida se esvai pouco a pouco.

Caminha sobre nuvens cor-de-rosa, azuis, purpúreas... Leve, aéreo, como se fora bolha de sabão vogando, perdida, na imensidão do Espaço!

Os ruídos familiares chegam até ele amortecidos como se, na verdade, lhe houvessem tapado os ouvidos com algodão. Há, contudo, um rumor persistindo dentro de si, que aumenta de volume e de intensidade, à medida que o coraçãozinho vai cessando de bater: o matraquear surdo, continuo das rodas do trenzinho eléctrico na «vitrina» iluminada, galgando montes e vales, num deslumbramento de cor e de luz!

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Há bom tempo no continente português por acção conjunta de uma depressão de origem termica centrada entre Cáceres e Madrid e dum anticiclone quase estacionário e centrado a Oeste dos Açores.

PREVISÃO ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu geralmente limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento bonançoso a moderado do Norte, soprando com rajadas frescas. Temperatura sem alteração apreciável.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL — Às 21 e 45 — «Prémio Nobel».

MONUMENTAL — Às 21 e 45 — «É proibido suicidar-se na Primavera».

AVENIDA — Às 21 e 45 — «Cinco minutos antes...».

TIVOLI — «O rei dos pandegos».

SÃO LUIS — «Agustina de Aragão».

EDEN — «Momento de perdição».

SÃO JORGE — «Beija-me, Catarina».

IMPERIO — «Um tiro de madrugada».

MONUMENTAL — «As pistas chegam a Berlim».

POLITEAMA — «O cavaleiro da rainha».

ALVALADE — «O príncipe corsário».

CONDES — «O filho de Lagardères».

COLISEU — «Rosa de Alfama».

ODEON E PALACIO — «Dona Francisquita».

CAPITÓLIO — «Abbott e Costello no Alasca».

OLIMPIA — «Submarino misterioso».

TERRASSE — «A ilha da tentação».

LIS — «Um marido para Ana».

JARDIM — «O rebelde de Nápoles».

PROMOTORA — «O grande amor».

CHABY (Algueirão) — «O rei da floresta».

Academia de Ex-Libris

A Academia de Ex-Libris está a organizar o seu Arquivo Geral de Espécies, a fim de poder facultar aos estudiosos os elementos indispensáveis aos seus trabalhos literários. Nesta conformidade, pede a todos os possuidores de marcas de posse bibliográfica o favor de enviarem três exemplares, acompanhadas de uma descrição sumária, das características, dos nomes do desenhador e do gravador, do ano de impressão e de outras indicações que julgarem de interesse. Toda a correspondência deve ser remetida para a R. Vitor Cordon, 14, 2.º, em Lisboa.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H — União — Estrada de Benfica, 592-594 — Tel. 58-092; Aguiar — Estrada de Benfica, 197-199 — Tel. 58-043; Leal de Matos — Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) — Tel. 58-181; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124 — Tel. 79-332; Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B (Sítio de Alvalade) — Tel. 77170; Miranda — Campo Pequeno, 36-B-C — Tel. 70776; Belmar — Avenida de Roma, 53 — Tel. 76314; Imperial — Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B — Tel. 76860; Figueiras — Avenida do Marquês de Tomar, 20 — Tel. 44995; Latina — Avenida de António Augusto de Aguiar, 17-A — Tel. 42312; Salutar — Rua do Conde de Redondo, 9-A — Tel. 43314; Ascenso — Rua 19º Bairro da Encarnação — Tel. 399216; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25 — Tel. 39612; Banha — Estrada de Chelas, 173-175 — Tel. 39683; Martins, Lda. — Rua de Fernão de Magalhães, 33 — Tel. 849448; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56 — Tel. 22835; Morão — Largo da Graça, 63 — Tel. 848700; Nova Luz — Rua A, a Avenida de D. Afonso III, 28-A — Tel. 843439; Simões — Rua do Padre Sena Freitas, 10-A — Tel. 842518; Veral — Rua de Moraes Soares, 109 — Tel. 40632; Delio — Rua Açores, 32 — Tel. 52388; Colonial — Caminho do Forno do Tijolo, 40 — Tel. 841122; Martins, Herdeiros — Rua dos Anjos, 41 — Tel. 50730; Silva Santos — Rua da Escola Politécnica, 80 — Tel. 60280; Central de Campolide — Rua do Gener. Taborda, 17 — Tel. 43304; Almeida — Rua de Silva Carvalho, 136 — Tel. 63226; Lobel — Rua de Infataria 16, 98-B — Tel. 63807; Paivas & Parente — Rua de Santo António, 4 Estrela, 96-98 — Tel. 65196; Bony Sucesso — Rua de Bartolomeu Dias, 63 — Tel. 38754; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27 — Tel. 37777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 10 — Tel. 37020; S. A. E. Silva, Filhos — Rua de S. João da Mata, 74 — Tel. 62275; Neves — Rua do Poço dos Negros, 36-38 — Tel. 25636; Labor — Rua do Diário de Notícias, 81-83 — Tel. 23428; Centro Farmacéutico — Rua de Eugénio dos Santos, 88 — Tel. 21211; Ferrão — Rua da Mouraria, 12 — Tel. 28064; Unifa — Rua da Vitória, 21 — Tel. 23793

FARMÁCIA LATINA

está de serviço

Av. António Augusto de Aguiar, 17-A

Telefone 42312

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA — Às 20, Canções francesas; 20 e 15, Orquestras ligeiras; 20 e 30, Canções portuguesas; 20 e 45, Música de salão; 21, Notícias; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa «A» — Às 17, Solos de órgão; 17 e 15, Marchas; 17 e 30, Transmissão do relato do desafio de futebol Belenenses-Sporting. No intervalo, Cantares do povo; 19 e 15, Marchas; 19 e 30, A Voz do Império; 21 e 30, Instrumentistas em voga; 21 e 45, Cantares de Espanha; 22, Rádio-desporto; 22 e 30, Album musical; 23, Vamos ao teatro; 23 e 30, Crónica taumaturgica.

Programa «B» — Às 17, Continuação do concerto de domingo; 17 e 30, Paisagem musical; 17 e 45, Canções; 18, Danças; 18 e 30, Orquestra Sinfónica de Bamberg; 18 e 45, Canções hispano-americanas; 19, Notícias; 19 e 4, O maestro Paul Van Kempen; 21 e 30, Instrumentistas célebres: a violinista Ginette Neveu; 21 e 45, Crónica semanal; 22, Trechos de óperas; 22 e 30, Recital de piano; 23, Que quer ouvir?

RÁDIO CLUBE — Às 18, Música de baile; 18 e 15, Rescaldo da semana; 18 e 30, Conjuntos; 18 e 45, Música brasileira; 19, Música pelo caminho; 19 e 30, Jornal; 20 e 15, Fantasia; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Canções, por Ramon Armengod; 21, Solistas; 21 e 15, Variedades; 21 e 45, Lendas da nossa terra; 22, Rapsódias; 22 e 15, «Intermezzo»; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENAASCENÇA — Às 18 e 30, 0.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Rádio Graça; das 22 à 1, Rádio Peninsular.

COMPRAS- VENDAS- TROCAS-

CONSIGNAÇÕES DE

APARELHOS FOTOGRAFICOS E

CINEMA

APARELHOS OPTICOS, NAUTICOS,

METEOROLOGICOS, ETC.

CASA

ANGULO

R. DA PRATA, 148

LISBOA

USADOS-

RESTAURADOS

ALUGUER DE

MAQUINAS

FOTOGRAFICAS, BINO-

CULOS, ETC.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4220

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS: 1—Repreensão. Patroas. 2—Acodem. Encubra. 3—Elogio. Repercussão. 4—Rezar. Ente. Sacerdote budista. 5—Idóneo. Pega. Porto à entrada do mar Vermelho. 6—Intencional. 7—Move os remos. Sádias. Pedras de altar. 8—Rio da Alemanha, afluente do Báltico. Senhores (abrev.). Levantar as abas. 9—Grande rio da África Oriental. Cuvilha. Nascido. 10—Cordas de reboque. Precisa. 11—Repasa ao fogo. Presilhas.

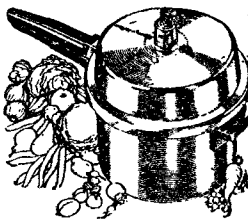
VERTICAIS: 1—Feiticeiro. Prepara. 2—Escavar. Casas. 3—Batina eclesiástica. Modo. Pronome pessoal. 4—Enjurece. 5—Capa de confraria. Nome de flor. 6—Clima. Preposição e artigo (pl.). Arranca. 7—Precisa. 8—Afeição. Gemidos. Cure. 9—Fiança. Amatra. Aro. 10—Torna-se peça. Ofertar. Genial compositor de música alemão do séc. XVIII. 11—Rua arborizada. Transfere para outro dia. 11—Espaço de tempo. Rates.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4219

HORIZONTAIS: 1—Feitor. Fraca. 2—Alan- ceei. Cor. 3—Cá. Ad. Amido. Me. 4—Apor. Odes. Bi. 5—Puni. Dom. Soa. 6—Parafernais. 7—Era. Tal. Aula. 8—Rá. Ria. 9—Im. Lepra. Sr. Ou. 10—Goa. Moageiro. 11—Ossos. Mesmas.

VERTICAIS: 1—Facto. Perigo. 2—Ela. Aparamos. 3—Ja. Tn. Apura. Cl. As. 4—Don. Trém. 5—Oca. Rif. Aipo. 6—Remodelaram. 7—Eido. Rds. Age. 8—Idem. Nuas. Es. 9—AC. Os. Salir. Im. 10—Comboiar. Ora. 11—Arelas. Amuos.

o conselheiro... Aconselha:



Prestige
A PALETA DE PRESSÃO *Sem perigo*



DOUGLAS
A MELHOR MARCA FRANCESA DE MATERIAL PARA CACA SUBMARINA
Técnicampo, Lda
R. DA CONCEIÇÃO, 13-15
TEL. 21817 - LISBOA



CHÁ LUSO
O CHÁ DE MOÇAMBIQUE QUE AGRADA A TODOS OS PALADARES
SILVA LEAL, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS, 65-67
TELEFONE 28363 - LISBOA



PREDILECTA
Saúde e brindes da a
ACQUARADA



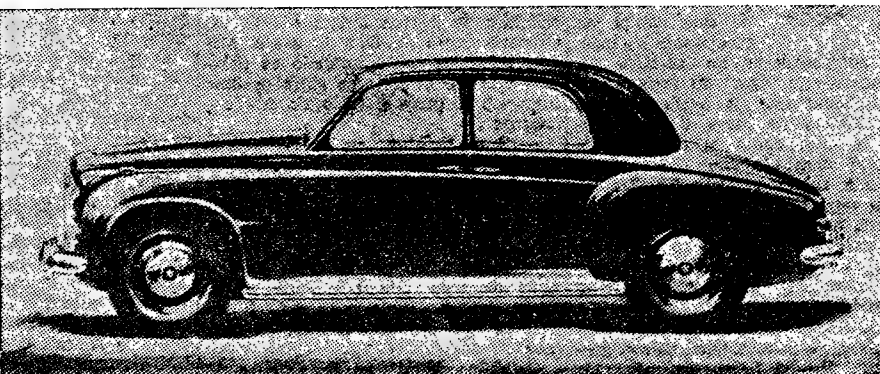
DILUTO
A satisfação da dona de casa...
LAVA TUDO E MUITO MAIS
DETERGENTE LÍQUIDO SEM CHEIRO
A vende nas drogarias



MERENDINHA DE CARNE
Frescata
EM SANDES OMELETAS E COZINHADOS



ROVER



APRESENTA OS SEUS NOVOS MODELOS «90»

MAIOR POTÊNCIA * MAIOR VELOCIDADE
MAIOR ACELERAÇÃO

«60» E A MESMA PERFEIÇÃO TÉCNICA, A MESMA COMODIDADE E A MESMA DISTINÇÃO DE ACABAMENTO QUE CARACTERIZAVAM OS ANTERIORES MODELOS

UM CARRO ECONÓMICO COM AS CARACTERÍSTICAS DE UM CARRO DE LUXO

O carro para o comprador que sabe apreciar o automóvel tecnicamente perfeito e confortável

DISTRIBUIDORES GERAIS: **GARAGEM VICTORIA** — 3, R. NOVA DE SÃO MAMEDE, 9 — LISBOA — Telef. 63437-62447

DE NOVO À VENDA

O DISCO COM A AUTÊNTICA GRAVAÇÃO BRASILEIRA DO BAIÃO

PEIXINHO DO MAR

QUE SE ENCONTRAVA ESGOTADO — DISCO «MELODIA» 30.273

NOVIDADES PORTUGUESAS

- 15.089 — É DIA DE ROMARIA — Rabelia
VIRA PUM! — Vira
- 15.088 — MARIANINHA — Corridinho
CANÇÃO DA SAUDADE — Canção
- 15.087 — VIRA DA MINHA RUA — Vira
ORA QUERO, ORA NÃO QUERO — Vira
- 15.085 — MORGADINHA — Corridinho
BEIJOS ROUBADOS — Valsa
- 15.084 — S. FRANCISCO DA SERRA — Corridinho
PAIXÃO — Valsa
- 15.082 — FADO DAS ISCAS — Fado
FADO PISTARIM — Fado
- 15.079 — PADRE NOSSO, AVÉ MARIA — Fado
FADO DA FEIA — Fado

COM OS
MELHORES
ARTISTAS

A VENDA EM LISBOA:

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO — Rua Nova do Almada, 112
SASSETTI & C.ª — Rua do Carmo, 58

Tem Automóvel?

EM 3 HORAS

Pode levantar dinheiro s/ seu auto, p. hipoteca juro lei, curto ou longo prazo, ficando viat. posse s/ proprietário. c/sigilo. Cunha, Telef. 40373.

Leiam o jornal humorístico

FEIRA ANUAL DE SANTO ANTÓNIO

EM VILA REAL
(nos dias 13 a 21 de Junho de 1954)

A C. P. vende para a estação de Vila Real bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações e apeadeiros desde Ermida até Tua e até Chaves. Por exemplo—preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de:

Ermida	18\$40
Tua	25\$20
Chaves	29\$20

Os bilhetes vendem-se nos dias 12 a 21 de Junho.
O regresso pode efectuar-se nos dias 13 a 22 de Junho.

1954 ERA DE OURO DA PHILCO

SEMPRE NA VANGUARDA DA TÉCNICA AMERICANA

APRESENTA

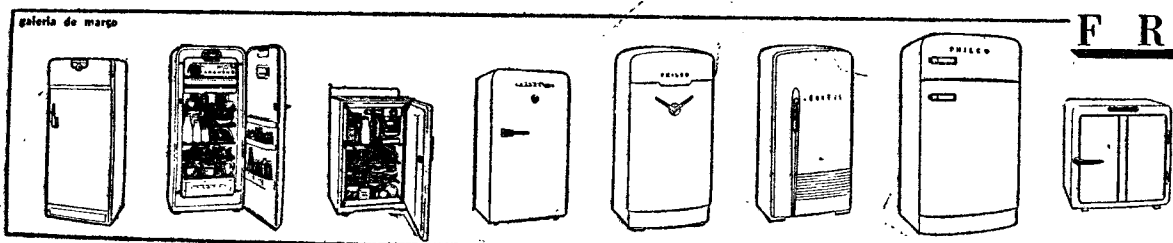


UMA SO PORTA QUE SE ABRE DE QUALQUER LADO

A MAIS SENSACIONAL SÉRIE DE FRIGORÍFICOS AUTOMÁTICOS E COMPLETAMENTE AUTOMÁTICOS

Refrigeração POLAR

LIMITADA RUA DA EMENDA, 66, r/c. F. Telef. 23081 - Lisboa
e no Stand da Feira Popular na Av. Portugal, Praça de Suécia



FRIGORÍFICOS

NÃO SE DEIXE INFLUENCIAR POR UMA SÓ MARCA

NÓS SELECIONAMOS AS MELHORES MARCAS MUNDIAIS QUE VENDEMOS AOS MELHORES PREÇOS E COM OS MAIORES PRAZOS

VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE
131 - LISBOA

DE SUCESSO
EM SUCESSO

SHELL
X-100
MOTOR OIL

**VINTE E QUATRO HORAS
DE LE MANS
(FRANÇA)**

CLASSIFICAÇÃO GERAL

1.º — GONZALEZ E TRINTIGNANT	FERRARI
2.º — ROLT E HAMILTON	JAGUAR
4.º — LAURENT E SWATERS	JAGUAR

ÍNDICE DE PERFORMANCE

1.º — BONNET E BAYOL	DB PANHARD
-----------------------------	------------

Classe de 5 litros

1.º — GONZALEZ E TRINTIGNANT	FERRARI
-------------------------------------	---------

Classe de 3 litros

1.º — GUELFÍ E POLLET	CORDINI
------------------------------	---------

Classe de 2 litros

1.º — WILSON E MAYERS	BRISTOL
------------------------------	---------

Classe de 750 c. c.

1.º — BONNET E BAYOL	DB PANHARD
-----------------------------	------------

TODOS COM 'SHELL X-100 MOTOR OIL

O MESMO ÓLEO QUE OS AUTOMOBILISTAS PODEM OBTER NAS
GARAGENS, ESTAÇÕES DE SERVIÇO, POSTOS DE ABASTECIMENTO, ETC.

PAGUE SEM SENTIR!...

FRIGORÍFICOS DESDE	5.800\$00
LAVADORAS DESDE	3.750\$00
RÁDIOS DESDE	800\$00
FOGÕES ELÉCTRICOS DESDE	90\$00
FERROS DE ENGOMAR DESDE	100\$00
ETC., ETC.	

ATE' 24 MENSALIDADES

CASA DO RÁDIO

RUA DE S. NICOLAU, 113 — TELEFONE 21578 — LISBOA

SOCIEDADE GERAL

NAVIO RÁPIDO PARA ANGOLA
para carga e passageiros

n/m «RITA MARIA»

sairá para: Luanda, Lobito e Moçamedes em 30 de Junho
Recebe a carga em Lisboa nos dias 23, 24 e 25
em Leixões a 27 e 28 do corrente
Carga de frigorífico em Lisboa no dia 29

Tratar em:

LISBOA—Rua do Comércio, 39—Tel. 26314/5
PORTO—Rua Sá da Bandeira, 82—Tel. 27363



RUA D. FILIPA
DE VILHENA,
14, 1.º-Frente
(ao Arco do Cego)

TELEFONE
7 5 3 4 1
LISBOA

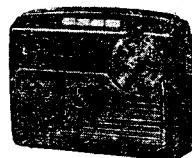
**INSTITUTO Escola FEMINA
CURSOS**

CORTE • ALTA COSTURA • BORDADOS
PLISSADOS • ESPECIAIS PARA PRO-
FESSORA E POR CORRESPONDÊNCIA
EXECUTAM-SE MOLDES SOB MEDIDA
BORDADOS E PLISSADOS

GRUNDIG

Rádio

Apresenta o MOD. LO BOY
54 portátil de pilhas
e corrente.



1.790\$00

Ondas médias e curtas.
Acumulador carregável,
quando ligado à corrente

Representante:

Nacional Rádio Ld.

Praça da Figueira, 18
LISBOA



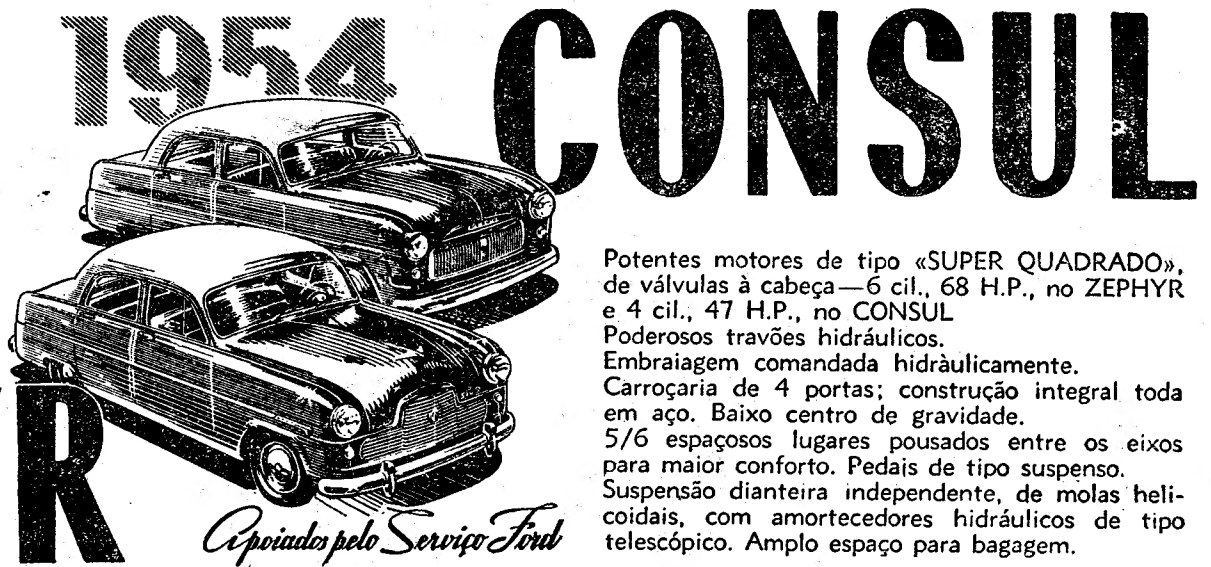
**Emília Maria
Cartaxo**

FALECEU

António Nunes, mulher e filha,
José Nunes Cartaxo e mulher, Vio-
leta Nunes dos Santos, marido e fi-
lhos e mais família cumprem o dolo-
roso dever de participar que foi Deus
servido chamar a Sua Divina Presen-
ça com todos os Sacramentos a sua
extremosa mãe, sogra, avó e tia e que
o seu funeral se realiza amanhã, se-
gunda-feira, às 10 horas, da Igreja de
Santos-o-Velho para o cemitério da
Ajuda.

AGENCIA MAGNO

Os Novos CONSUL E ZEPHYR 1954
são agora melhores e mais belos do
que nunca.
De técnica moderna e perfeita
incluem inúmeros melhoramentos
tanto mecânicos como de conforto e
beleza de aspecto, que interessarão
o automobilista mais exigente e
conhecedor.
Veja-os... experimente-os... e ficará
convencido!



Potentes motores de tipo «SUPER QUADRADO»,
de válvulas à cabeça—6 cil., 68 H.P., no ZEPHYR
e 4 cil., 47 H.P., no CONSUL.
Poderosos travões hidráulicos.
Embraiagem comandada hidráulicamente.
Carroçaria de 4 portas; construção integral toda
em aço. Baixo centro de gravidade.
5/6 espaçosos lugares pousados entre os eixos
para maior conforto. Pedais de tipo suspenso.
Suspensão dianteira independente, de molas heli-
coidais, com amortecedores hidráulicos de tipo
telescópico. Amplo espaço para bagagem.

ZEPHYR

Cópia pelo Serviço Ford

EM EXPOSIÇÃO NA FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

Sociedade Geral

O navio-motor «ANA MAFALDA»

para: S. Vicente, Praia e Bissau
(Via Leixões e Funchal)

recebe a carga na Doc. de Alcantara nos dias 21, 22 e
23 do corrente para sair a 25.

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as
disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

Tratar em:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 26314-5

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

FÉRIAS NA ALEMANHA

Partida no dia 1 de Agosto
Regresso em 29 de Agosto
TRES DIAS EM PARIS

ESTADIA EM
BAD REICHENHALL

Uma das mais lindas estâncias
dos Alpes Bavaros

(Excursões pela Austria, Tirol,
Salzburg, «Festivals», etc.)

Numero limitado de participantes

Inscrições até 3 de Julho, no

Turismo Portugal, L.da

R. de S. Nicolau, 73—Tel. 28402

MOBÍLIAS TIPOGRÁFICAS

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões)
Tel. 26550



MODELO 1960

CASACO SPORT EM XA-
DREZ DE COLORIDOS
DIFERENTES. CALÇA DE
SARJA OU EM FLANELA
DE VINCO INDEFORMA-
VEL. CORES NO TOM DO
CASACO

///

UM EXCLUSIVO

Adão, Camiseiros

238, Rua Augusta, 240-LISBOA

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

S. A. R. L.

FIOS E TECIDOS DE JUTA

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

a partir de 25 do corrente

CONSULTEM AS NOSSAS TABELAS

LISBOA

RUA DO COMÉRCIO, 49

PORTO

R. SÁ DA BANDEIRA, 82

A viagem presidencial a Angola

(Continuação da 1.ª página)

mentos com as autoridades e principais elementos representativos da pequena povoação, o automóvel presidencial prosseguiu na sua marcha em direcção a Matala. — (A. N. I.).

O prolongamento do Caminho de Ferro de Moçamedes

LUANDA, 20.—Capunda Cavilongo é já uma bonita estação ferroviária, a primeira do prolongamento do Caminho de Ferro de Moçamedes, depois de Sá da Bandeira, em direcção a Matala. Amanhã será, sem dúvida, uma grande povoação comercial. Ninguém já diz, porém, Capunda Cavilongo. Tem agora outro nome: chama-se Olivença a Nova. Entre Sá da Bandeira e Olivença a Nova, andam agora a assentar-se trilhas, numa extensão de 59 quilómetros. Já se trabalha, entretanto, na terraplenagem da linha entre Olivença a Nova e a Matala, pelo Quipingo que também já tem construída a sua estação de caminho de ferro, onde a população se reuniu esta manhã para saudar o chefe do Estado.

Concluíram-se, também, os estudos do quarto troço do mesmo ramal Matala-Vila Artur de Paiva, numa extensão de 151 quilómetros. E efectuem-se presentemente os estudos de novo troço, agora até à Vila Serpa Pinto. Assim se vai aproximando da fronteira da Rodésia Norte um dos ramos, enquanto um outro que, partindo igualmente de Sá da Bandeira atinge a Chibia em Outubro de 1949, atingiu em Maio de 1953 o Chiango, nova sede da circunscrição dos Gambos, cobrindo distâncias que medem respectivamente 51 e 72 quilómetros.

Prosseguindo para o Sul, este ramal vai-se aproximando da fronteira do antigo Sudoeste Alemão, hoje integrado na África do Sul.

Assim, como declarou esta manhã, num discurso, o sr. eng.º Melo Vieira, vice-presidente da Comissão Administrativa do Fundo de Fomento de Angola, «o Caminho de Ferro de Moçamedes começa a sua caminhada final para valorizar as terras do extremo Sul da província e dar aos territórios vizinhos e amigos via mais rápida e fácil, para o dreno dos seus produtos em direcção ao mar, através do porto de Moçamedes, outra realidade em execução».

Simultaneamente procedeu-se ao assentamento de nova linha, com a bitola internacional da África, numa extensão de 169 quilómetros entre Moçamedes e Vila Arriaga, pelo que — anunciou também o engenheiro Melo Vieira — não tardará muito que as poderosas locomotivas «Garratt» cheguem, rebocando grandes comboios, primeiro à Sá da Bandeira e, pouco depois, às margens do Cunene.

Além dessas locomotivas (em número de 6) foram também, ultimamente adquiridas por este caminho de ferro 2 locomotivas Diesel, 3 automotores Diesel, 2 dresinas, 14 carruagens de passageiros, 8 furgões, 3 vagões-frigoríficos, 6 vagões-cisternas e 156 vagões de carga, abertos e fechados, além de um vagão-oficina e de um vagão-guindaste.

Com os prolongamentos e a valorização do Caminho de Ferro de Moçamedes gastou o primeiro Plano de Fomento 23.606 contos entre 1939 e 1945; gastou o segundo Plano de Fomento 77.100 contos entre 1946 e 1950; finalmente...

PEQUENAS NOTÍCIAS

DESASTRES

NUMA FESTA DE CASAMENTO—As 24 pessoas que sofreram intoxicação numa festa de casamento já puderam regressar todas a suas casas depois de receberem tratamento no Hospital de S. José.

COLHIDO POR UM TOURO—Vitorino Dias da Silva Pinto, de 18 anos, guardador de gado no Carregado foi ali colhido por um touro que o feriu gravemente no ventre e numa perna, pelo que veio a dar entrada no Hospital de S. José.

CHOQUE DE AUTOMOVEIS—Joaquim Gonçalves Castanheira, de 41 anos, comerciante, morador na Rua das Escolas Gerais, 17, loja, conduzia hoje um automóvel de que era proprietário e que à saída de Sacavém chocou com outro, sofrendo fractura de uma perna e outros ferimentos e ingressando no Hospital de S. José.

—No mesmo hospital recebeu curativo de ferimentos leves Manuel Durão, de 25 anos, jornaleiro, de Sacavém, que tinha pedido uma boia no automóvel de Joaquim Gonçalves Castanheira.

FALECIDOS NO HOSPITAL—No Hospital de S. José morreram Manuel Alexandre Monteiro, de 63 anos, carpinteiro, morador na Rua Barão de Sabrosa, 173, que há dias fora colhido por um automóvel na Avenida do Aeroporto; Adriano Andrade, de 66 anos, pedreiro, morador na R. Feio Terenas, 7, cave, que caíra de um andaime; e Manuel Albino, de 40 anos, ajudante do condutor de automóveis, que caíra da camioneta em que seguia e que foi atropelado pela mesma.

CONTRA O TIRO AOS POMBOS—Baseado no seu lema «Se é desporto inocente o tiro aos pombos, porque permitir o cruel tiro aos pombos?», promove a comissão organizadora do Movimento Nacional contra o Tiro aos Pombos, às 21 e 30 de amanhã, na Rua de Vitor Cordon, 14, 2.ª, a 13.ª sessão pública de propaganda, para a qual foram convidados os srs. coronel Cifka Duarte, professor Manuel da Silva, rev. prior da Madalena, J. Marques da Silva e Alberto Raposo e a sr.ª D. Ivone Sousa, além de representantes das sociedades zoológicas da capital.

mente, o terceiro Plano de Fomento já gastou, em 1951, 1952 e 1953, 152.563 contos. — (A. N. I.).

A marcha luminosa em Sá da Bandeira

SÁ DA BANDEIRA, 20.—Grandioso espectáculo ofereceu a cidade de Sá da Bandeira ao chefe do Estado, ontem à noite, com a sua marcha luminosa. Ao longe, dif-se-ia «mais uma queimada», mas logo vimos que essa queimada era verdadeira chama da Pátria, numa manifestação de fé.

A concentração das gentes no largo da estação do caminho de ferro, cuja fachada estava iluminada, começou muito antes das 23 horas, reunindo-se ali milhares de pessoas e dezenas de carros, a fim de participar na homenagem de Sá da Bandeira ao chefe do Estado.

As 22 horas, mais de dois mil archotes começaram a passar na Avenida Engenheiro Torres, dando-lhe um aspecto deslumbrante, precedidos de estandartes. Ao entrarem na Praça da Republica, milhares de pessoas concentradas nos passeios e placas formaram como uma só chama, juntamente com as tigelas acesas e colocadas nos muros.

Entoando «A Portuguesa» e o hino da Mocidade, penetraram na cerca. O presidente da Republica, o ministro do Ultramar e o governador-geral e esposas, que estavam às janelas do palácio, ouviram os seus nomes mil vezes vitorizados pela multidão, vibrante de patriotismo que acrescentava «Benvindos. Benvindos!». A frente iam os estudantes de capa e batina.

No ar subiram balões próprios do mês dos três santos populares e inúmeros foguetes e morteiros e o fogo de artifício e as sirenes dos automóveis que formaram cortejo atrás da multidão que cantava, tudo contribuiu para dar uma nota reconfortante do entusiasmo das gentes do Lubango.

A grandiosa manifestação durou horas. Foi uma jornada gloriosa e triunfal da viagem do chefe do Estado, a quem a população da Huila não mais esquecerá. — (Lusitania).

A intervenção dos estudantes na marcha luminosa

SÁ DA BANDEIRA, 20.—A noite de ontem, vivida em Sá da Bandeira, teve o condão de despertar laivos de nostalgia em todos quantos algum dia pisaram as calçadas da Velha Coimbra, devido à intervenção de estudantes na marcha luminosa.

Ainda longe, milhares de gargantas faziam chegar às janelas do palácio onde se encontravam o chefe do Estado e toda a sua comitiva, o eco que bem se assemelhava ao sussurro de longínqua trovada. Era, de facto, uma grande manifestação popular, mas havia ali uma nota que lhe dava uma faceta diferente, mais garbada, mais traquina, do que todas as outras grandes manifestações que, até então, Angola havia tributado ao sr. general Craveiro Lopes. E o mistério desvendou-se, com a chegada do grosso do cortejo: é que naquela mole imensa de gente, vinham, à mistura, estudantes, de capa e batina, que conseguam que das suas gargantas já enrouquecidas, fossem soltados brados que abafavam o resto das aclamações.

Tomado o comando por aquela mocidade vibrante de entusiasmo, o chefe do Estado foi alvo de tão carinhosa como apoteótica manifestação de simpatia, que lhe será difícil esquecer. «Pelo sr. presidente, ala arrabal!» gritavam as vozes dos chefes da «terruia» estudantil, para logo serem secundados pelo resto da estudiantada e acompanhados pelo coro de

toda a imensa multidão. E mal acabava um «ala arrabal!», logo se ouvia uma voz possante a ordenar: «Outra vez! Pelo sr. presidente, ala arriba!», e assim se manteve, incessantemente, apenas entrecortado por «vivas» a Craveiro Lopes, a Salazar, a Sarmento Rodrigues e a Silva Carvalho, aquela espontânea e entusiástica manifestação dos estudantes de Sá da Bandeira, até quando grande parte do povo se havia dispersado.

Foi, de facto, um espectáculo de rara beleza, que marcou alto pela sua surpreendente nota de ineditismo. — (A. N. I.).

Despedida calorosa no Lobito

LOBITO, 20.—Muitos milhares de pessoas, algumas das quais vindas das regiões mais próximas desta cidade, concentraram-se ontem no aeroporto para tributarem ao chefe do Estado uma calorosa e vibrante manifestação de despedida. Entre a multidão distinguam-se, pelo seu colorido, numerosas bandeiras e estandartes. Abriam alas as filiais da Juventude Operária Católica e Juventude Escolar Católica Femininas, elementos dos corpos administrativos, crianças das escolas primárias, filiados da Mocidade Portuguesa, associados dos clubes desportivos e recreativos e muitos trabalhadores. Estavam presentes todas as autoridades locais. As crianças das escolas ofereceram ramos de flores à sr.ª D. Berta Craveiro Lopes, que foi recebida no campo de aviação com uma chuva de pétalas.

A partida do avião presidencial verificou-se às 14 e 45, de ontem, no meio de grande entusiasmo. Ouviam-se «vivas» ao chefe do Estado e ao ministro do Ultramar. Agitavam-se bandeiras nacionais. A salva de palmas de toda a multidão acabou somente quando o avião desapareceu no horizonte.

A guarda de honra foi prestada por uma companhia de Caçadores. Quando o sr. general Craveiro Lopes entrou para o aparelho a banda municipal do Lobito tocou a «Portuguesa». — (A. N. I.).

Declarações da presidente da Associação Industrial Portuguesa

LUANDA, 20.—O dr. Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa, que regressa hoje, por via aérea, a Lisboa, declarou que se atingiram plenamente todos os objectivos tanto da Feira das Indústrias Portuguesas como da visita a Angola dos grandes industriais metropolitanos, tendo-se criado já entre estes e os industriais e os comerciantes de Angola uma atmosfera de confiança recíproca, indispensável para que se possa proceder ao estudo desapassionado e objectivo de problemas de maior interesse para uns e para outros.

O dr. Cortês Pinto, que participou nas campanhas de ocupação do Sul de Angola, mas que não vinha a esta província desde 1916, regressa agora a Lisboa deslumbrado com o progresso que veio encontrar, embora não tivesse constituído para ele uma surpresa, dadas a atenção com que sempre seguiu o desenvolvimento das províncias ultramarinas e as relações de amizade que mantêm com muitos dos homens que mais têm contribuído para esse engrandecimento. — (A. N. I.).

Uma reportagem radiofónica da visita do chefe do Estado à Lunda

A Emissora Nacional transmite hoje, às 19 e 30, em ondas médias, uma reportagem da visita do chefe do Estado à Lunda, realizada pela Rádio Diamang, com locução de Pinho Silva. Esta reportagem será transmitida, em ondas curtas, amanhã, às 20 e 15.

Filatelias

Onde se fala um pouco da emissão dos selos em Portugal...

Transcrevemos, na crónica anterior, alguns trechos de uma carta recebida do Brasil, por um querido Amigo nosso, na qual designadamente se propugna «uma campanha firme no sentido de se fazer uma emissão de selos condigna, em comemoração do centenário do grande Garrett».

Comentando esta passagem, escrevemos «que a série comemorativa do centenário de Garrett, ao que consta, está projectada...».

Como bem resulta desta última transcrição, firmámo-nos em informações anónimas e desvalorosas, já que de positivo, oficialmente, nada se sabe.

E nada se sabe a respeito da série comemorativa do centenário de Garrett, como, no nosso país, nada se sabe nunca, em relação às várias séries que vão sendo emitidas.

Ao contrário de todos os outros países, onde as emissões são preparadas com conhecimento público, por vezes mediante concurso entre os respectivos artistas, e sempre com notícia prévia de muitos meses, — em Portugal tudo se passa em segredo, e das novas emissões somente se sabe quando os C. T. T., dois ou três dias antes delas saírem, enviam aos jornais uma fotografia dos novos selos, a capear uma página de prosa alusiva...

Num jornal brasileiro que temos presente, datado de princípios de Maio passado, o nosso conhecido e infatigável Benjamin C. Camozato anunciou a próxima emissão, na Noruega, de tres selos comemorativos do primeiro centenário dos caminhos de ferro noruegueses. Anúncio bastante detalhado, com descrição de cada um dos selos, e respectiva reprodução. Seu comentário final: «Admirável e invejável é a organização postal da Noruega, que permite aos filatelistas de todo o Mundo tomarem conhecimento, com antecipação, de actos como estes».

Mas isto é na Noruega. Em Portugal, como vai dito, é muito ao contrário. Manda quem não tem a mais pequena noção dos problemas e das necessidades filatélicas, nem dos direitos daqueles filatelistas que, na roda do ano, dão tantos milhares de contos a ganhar aos C. T. T....

Os C. T. T. do Ultramar ainda têm a atenção de enviar aos jornais e aos cronistas filatélicos uma colecção de selos de cada uma das novas emissões. Mais pelo significado do gesto, do que pelo valor material, às vezes de escassos escudos, raramente na escala da centena de escudos, tal remessa é de registar e de agradecer. Mas nem isto fazem os C. T. T. do continente, certos de que, mesmo sem tal remessa, nós lhes faremos a propaganda da mercadoria, e de que, com selos bons ou selos maus, está garantida a receita daqueles bons milhares de contos, à margem dos fins postais dos selos... — V. C.

O embaixador de Espanha numa reunião do Rotary

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, da próxima terça-feira, às 13 horas, na Casa do Alentejo, o distinto médico-radiologista e profundo estudioso sr. dr. Carlos Santos realizará uma palestra, intitulada: «Portugal e Espanha» (Contrastes e afinidades). Será convidado de honra o sr. D. N'colau Franco, embaixador da Espanha em Portugal.

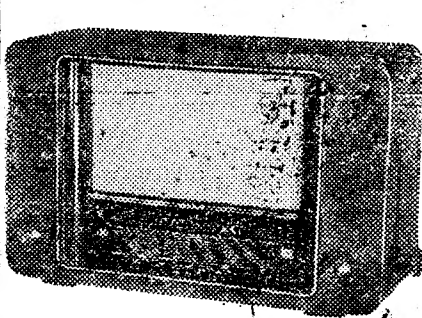
Casa-Museu Abel Salazar

PORTO, 20.—Abriu hoje ao publico, das 15 às 18 horas, a Casa-Museu Abel Salazar, em S. Mamede de Infesta. Esta Casa-Museu, na qual foram feitas recentemente importantes melhorias interiores, está agora patente ao publico todos os domingos, à hora indicada. A entrada, como habitualmente, é livre.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 22.º4; mínima, 14.º2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 22.º3; mínima, 12.º4.

SCHAUB



Mod. REGINA H-53

Técnica perfeita, sóbria caixa de madeira e reprodução sonora de grande nobreza.

Esc.: 3.480\$00

Com SCHAUB não se ouve

telefonía

ouve-se PURA MELODIA

BOLACHAS BISCOITOS

Paupério

para miúdos e... para graúdos...

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

Doenças da boca e dentes—prótese (DENTADURAS)

C. BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (ao Rato) — Telefone 6 4991

CORPO CLÍNICO EXCLUSIVAMENTE MEDICO

PREÇOS DE POLICLINICA

2.ª, 4.ª e 6.ª preços especiais para classes pobres

Consultas todos os dias úteis, de manhã e de tarde. Sábados só até às 17 h.

O Sporting desforrou-se brilhantemente do revés que o Belenenses lhe infligiu no Alvalade

O Estádio Nacional não apresenta o aspecto dos dias dos «grandes desafios», porque o público arredou-se desta partida e, por isso, os topos das arquibancadas oferecem um aspecto desolador, quando, afinal, não restam dúvidas de que o encontro se reveste de apreciável interesse, apesar do Sporting descer ao relvado com a desvantagem de duas bolas.

A equipa do Sporting foi a primeira a aparecer, seguida, momentos depois, pelo grupo do Belenenses, alinhando da seguinte maneira:

Belenenses—José Pereira; Marçal e Serafim; Castela, Feliciano e Pires; Dimas, Di Pace, Perez, Medeiros e Jorge Alexandre.

Sporting—Carlos Gomes; Lourenço e Galaz; Janos, Caldeira e Juca; Galileu, Vasques, Martins, Travaços e Mendonça.

Árbitro: Correia da Costa, do Porto.

2-0 em 7 minutos

A bola de saída pertenceu ao Belenenses mas Caldeira cortou a avançada e devolveu a bola para o meio campo adversário. Depois de algumas jogadas, o esférico foi parar a Mendonça e este imediatamente correu em direcção às balizas de José Pereira, todavia já dentro da grande área foi derrubado por Marçal. O árbitro assinalou grande penalidade e os jogadores «azuis» discutiram tal decisão e só uns minutos depois é que Travaços pôde apontar o castigo, transformando-o no primeiro golo «leonino». Iam decorridos 2 minutos e meio.

O jogo prosseguiu e aos 7 minutos o Sporting conseguiu elevar a conta para 2-0. Travaços fugiu pelo lado direito, finto Serafim e centrou; Martins entrou oportunamente ao lance e bateu José Pereira.

O jogo depois passou a desenrolar-se alternadamente nos dois meios campos, e, aos 9 minutos, Galaz empurrou Dimas, provocando uma falta; Serafim apontou o respectivo livre e Carlos Gomes desviou para canto. Marcado este não resultou e o Sporting lançou um contra-ataque, que Serafim procurou anular, tocando a bola com o braço, sem que o árbitro se apercebesse.

Os «azuis» à defesa

Passado este lance os «azuis» adoptaram uma tática defensiva, enquanto os «leões» atacaram abertamente e com perigo.

Aos 14 minutos, Carlos Gomes executou uma excelente defesa a uma rasteira, atirada por Castela, ouvindo aplausos.

O jogo, mais por parte do Belenenses tornou-se rijo e os choques sucedem-se.

Porém, pareceu que as duas equipas quisessem entrar no bom caminho e jogar pelo jogo — com lealdade.

O Sporting continuou a ser a melhor equipa sobre o terreno, desenvolvendo as suas jogadas junto da baliza de José Pereira. E, aos 18 minutos,

Mendonça, após troca de bola com os seus companheiros, disparou um remate com força, que saiu ao lado do poste.

O juiz da partida assinalou, por vezes, faltas ao contrário, sem que possamos descortinar a razão das mesmas.

O encontro continuou a desenrolar-se no meio campo do Belenenses.

O 3.º golo do Sporting

A equipa «leonina», a jogar com o vento pelas costas, não soube beneficiar dessa circunstância, havendo uma ausência de remate, quando se tornava necessário alvejar as balizas. Todavia, aos 23 minutos, Mendonça, aproveitando o factor «vento» rematou uma bola, de longe, com bastante força, a pontos de bater José Pereira, sem remissão.

Depois deste tento os «leões» aproveitaram melhor a vantagem do vento, assistindo-se a um remate de Vasques nas mesmas condições, que saiu ao lado do poste.

Aos 29 minutos, Martins pretendia lançar Vasques, mas este não compreendeu a intenção de Travaços e Marçal opôs-se a essa tentativa.

Os «azuis» procuraram reagir

Depois dos 3-0 a equipa belenense pareceu mais disposta a modificar o aspecto da luta, vendo-se mais ao ataque. Mas, Mendonça e Caldeira anularam as investidas contrárias, de forma que a bola, normalmente, ficava na posse do interior Travaços — o homem que hoje comandou o quinteto avançado.

Aos 32 minutos a sorte esteve com o Sporting. Após um ataque cerrado dos «leões», o Belenenses contra-atacou por intermédio de Dimas e progrediu no terreno com a bola, centrando-a em boas condições; Carlos Gomes faliu a defesa e Di Pace, junto ao poste, tocou a bola, com a cabeça, para as balizas; entretanto Juca, sobre a linha de golo, evitou que o esférico entrasse e pôs termo a uma situação aflitiva para o Sporting.

A bola rodou depois para o meio campo adversário e Mendonça depois de fintar muito bem Marçal endossou a bola a Martins, que rapidamente rematou e fez o quarto tento que o árbitro invalidou em condições que suscitaram dúvidas.

Logo a seguir, o grupo das Salésias atacou e Lourenço, ao desarmar Di Pace, recorreu em falta, junto à área perigosa; Serafim apontou o castigo, mas a bola encontrou a cabeça de Travaços e a oportunidade perdeu-se.

Aos 39 minutos, Perez empurrou Caldeira e o árbitro marcou erradamente falta contra o Sporting. Ouviram-se protestos do público a significar a infeliz actuação do sr. Correia da Costa.

Três minutos depois o Sporting beneficiou de um «canto», provocado por Feliciano e da sequência do castigo resultou Vasques atirar a bola ao lado da baliza.

Aos 45 minutos precisos, Travaços apontou um livre, do lado esquerdo, a castigar uma entrada dura de Feliciano a Galileu, resultando daí o 4.º golo «leonino».

E logo surgiu o intervalo, com o Sporting a vencer por 4-0.

A SEGUNDA PARTE

O encontro recomeçou praticamente com uma avançada de Martins, que rematou rasteiro a figura de José Pereira. Depois deste lance a equipa «leonina» apoderou-se depois do esférico, desenvolvendo jogadas a meio do terreno, até que Janos endossou a bola a Galileu, para este fintar dois adversários, centrar com boa conta e Vasques, apontou com um remate rasteiro e marcou a quinta bola do Sporting.

Sério substitui José Pereira

Após o golo, José Pereira foi substituído por Sério e logo na jogada imediata Martins antecipou-se ao guarda-redes belenense e por um triz não fez chegar a bola às malhas.

O Vitória foi apurado finalista apesar de ter perdido hoje por 6-2 com que o Boavista respondeu aos 6-0

PORTO, 20 (Por linha telefónica directa)—Jogo no campo Engenheiro Mascarenhas Junior, com pouca afluência de público.

As equipas alinharam:
Boavista—Carlos; Soares e Barbosa; Alcino, Caiado e Mascarenhas; Lourenço, Nuno, Gaston, Manero e Barros.

Vitória de Setúbal—Baptista; Jacinto e Manuel Joaquim; Orlando, Graça e Pinto de Almeida; Inácio, Soares, Mendonça, Fernandes e Serra.

Árbitro—Jaime Pires, de Lisboa.

O Boavista, partiu a todo o gás e logo nos primeiros momentos o encontro poderia ter tomado feição desfavorável para a equipa de Setúbal, em duas excelentes oportunidades criadas pela dianteira do Boavista. Na primeira delas, um centro de Lourenço proporcionou boa emenda, de cabeça, de Manero, mas a defesa pôde repelir a bola; na sequência deste lance, Barros apareceu, isolado, mesmo à boca da baliza, mas desperdiçou o ponto, praticamente feito, atirando frouxamente e ao lado.

O jogo entrou depois numa fase de equilíbrio, com a bola mais a meio-campo, mas a toada mantém-se enérgica e mesmo algo dura, especialmente quando o esférico ronda a baliza de Baptista.

Aos 17 minutos, num «livre», apontado por Soares, Baptista faliu a intercepção da bola e a baliza ficou completamente aberta em frente de Gaston, oportunidade que este não aproveitou, atirando por alto.

Com esta jogada, em que esteve iminente um ponto, o Boavista pareceu recobrar todo o seu entusiasmo e energia, caindo em massa sobre a grande área do Vitória. E em resultado da intensidade que o seu ataque ganha nesta altura, aos 19 minutos surge finalmente o 1.º tento do encontro: Soares voltou a marcar um «livre», sobre o lado direito, e a bola veio a Mascarenhas—que de cabeça emendou com boa conta e bateu Baptista.

Colocado em vencedor, o Boavista atacou ainda com maior vigor e junto da baliza do Vitória aglomeravam-se quase todos os jogadores em campo, estabelecendo-se forte confusão, mas sem qualquer resultado prático.

E foi na saída de uma destas fases de aperto para as suas redes que os Setubalenses, de modo inesperado, estabeleceram o empate, aos 31 minutos. Fernandes foi o portador do contra-ataque e, de fora da grande área, atirou um «shot» longo—a contar. O guarda-redes do Boavista foi traído pela direcção do remate, quase não esboçando a defesa, na convicção de que a bola ia para fora...

O golpe produziu nítida influência nos jogadores Nortenhos, que por momentos deixaram fugir o comando da partida. Mas recompueram-se, para regressar à ofensiva e criar perigo numa admirável entrada de cabeça de Manero, que Baptista segurou com dificuldade, mesmo sobre a linha.

Recuperada a convicção, o Boavista insiste e um lance rápido, entre Gaston e Manero, este, com um remate fulminante, fez o 2.º tento dos Nortenhos, aos 43 minutos.

E com o marcador a assinalar o resultado de 2-1, a favor do Boavista, acabou a primeira parte.

No recomeço, o Vitória procurou conter, de início, o vigor do adversário, organizando alguns ataques e ganhando um «canto», que a defesa do Boavista anulou. Mas a equipa nortenha imediatamente retomou a cadência ofensiva, acelerando ainda mais o assalto à baliza setubalense. E desta forma logo aos 3 minutos a sua vantagem foi aumentada com um novo tento, que colocou a marca em 3-1. Nuno captou a bola do lado direito, quase sobre a linha de cabeceira e centrou com perigo; Gaston apareceu a rematar, a bola foi à trave e na recarga o mesmo jogador marcou então.

Atravessado este mau momento, o Vitória libertar-se dele e numa descida rápida volta a aproximar-se no marcador, aos 12 minutos: Mendonça, infiltrando-se pelo centro do terreno, escapou-se a Caiado e bateu Carlos quando este saía ao seu encontro.

O Boavista, embora abalado nos seus propósitos, não desistiu, porém, do ataque—e um novo tento se lhe deparou logo a seguir, num remate colocadíssimo de Gaston, que o poste primeiro, e Baptista depois, conseguiram anular.

A partir desta altura, o Vitória, certamente considerando-se já fora de perigo, sacudi a pressão a que estava submetido. Coube-lhe então organizar algumas ofensivas, de evidente perigo. A baliza de Carlos foi alvejada por diversas vezes e, numa delas, Fernandes esteve prestes a marcar de novo, salvando o «keeper» do Boavista para «cantos», mas com grande dificuldade.

E é nesta toada mais amena que o Boavista alcança novo tento. Aos 34 minutos, Barros internou-se e centrou com boa direcção; Alcino, entrando à bola em velocidade, fez o ponto, de cabeça.

Com o resultado de 4-2 a favor do Boavista, os Nortenhos recrudescem no seu labor em campo e a baliza do Vitória, onde Carvalho substituiu Baptista, volta a ser objecto de ataques encarniçados. Um «shot», largo de Lourenço obriga o novo guarda-redes setubalense a defesa muito apertada, por entre um cacho de companheiros e adversários.

E o Vitória, com o final à vista, envereda pelo sistema de bola para fora, para evitar maiores complicações.

Nos últimos segundos, praticamente, com a grande área do Vitória pejada de jogadores, um bom trabalho individual de Mascarenhas, dá o 5.º ponto do Boavista—e logo surgiu o 6.º, na marcação de um «canto», cedido pelos Setubalenses em defesa desesperada, que o mesmo Mascarenhas concretizou!

A equipa de Setúbal protesta a validação daquele ponto e Carvalho é mandado sair do terreno, pelo árbitro, passando Graça a ocupar o seu lugar.

Os últimos pontapés são dados em ambiente de enorme vibração—e o jogo acaba logo a seguir com o triunfo para o Boavista por 6-2, o que assegura, mesmo assim, a posição de finalista para o Vitória de Setúbal.

Coube depois a vez aos «azuis» de atacarem por intermédio de Medeiros, mas Galaz cortou a jogada. O Sporting invadiu a seguir o meio campo adversário, recebendo imediatamente a resposta que foi assinalada por um «livre» quando Juca desviou Jorge Alexandre do alcance do esférico.

A partida entrou numa toada de parada e resposta e, aos 7 minutos, Janos e Serafim chocaram sem qualquer consequência e mesmo deitados por terra abraçaram-se.

O 6.º golo dos «leões»

No minuto seguinte o Sporting obteve a sua sexta bola: a jogada desenvolveu-se no lado esquerdo com uma entrega da bola de Travaços para Mendonça e este, progredindo uns metros no terreno, rematou forte, fazendo com que a bola, embora roçando a trave, chegasse à rede.

O Sporting senhor da situação

A equipa «leonina» passou a denunciar depois uma confiança extraordinária nas suas possibilidades e dos 8 aos 15 minutos exibiu-se de forma que mereceu francos aplausos do público, com passes de uns para os outros—rápidos, desmarcando-se excelentemente, passando a bola para o espaço que parecia vazio, mas o certo é que na altura da chegada do esférico lá estava um jogador verde-branco para o receber.

Depois, o Belenenses teve um ensejo de se acoerçar da baliza de Carlos Gomes, mas o forte remate de Serafim saiu ao lado do poste. Castela, que, na primeira parte, havia sido um excelente jogador, empurrando sempre o jogo e criando as situações mais embaraçosas, para a defesa «leonina», já não deu o mesmo rendimento nesta segunda parte, julga-se, que por cansaço.

O grupo «leonino» perdeu magníficas ocasiões de elevar a conta, exactamente porque se entregou a um futebol de exibição. E deste modo o Sério teve pouco trabalho.

Só aos 25 minutos é que Vasques disparou um remate que saiu ao lado do poste. O público dava mostras do seu contentamento dispensando repetidas salva de palmas.

A sorte da luta deixou de oferecer dúvidas, de tal modo que até o Sporting pareceu desinteressar-se da marcação de golos.

Aos 34 minutos, após largo período de ausência de remates dos sportinguistas, Travaços tentou a sorte, mas Sério, opôs-se a esse remate rasteiro. Os «azuis» mostravam-se incapazes de chegar às redes de Carlos Gomes e quando tentavam organizar alguma avançada, esta era prontamente cortada pela defesa «leonina», onde Caldeira, no seu antigo posto de defesa-central, serviu a equipa da melhor forma, chegando por vezes, a ser brilhante.

E a vitória do Sporting por 6-0 não ofereceu qualquer dúvida quanto ao seu merecimento.

O Sporting assegurava assim, a sua entrada na final.

Futebol internacional

Itália, Hungria e Turquia, apuradas

BASILEIA, 20.—Nos jogos desta tarde para a qualificação nos quartos-de-final, do Campeonato do Mundo de Futebol, entre a Hungria e a Alemanha, os Húngaros venceram por 8-3, com 5-1 ao intervalo. Também a Turquia, em Genebra, derrotou por margem folgada o grupo da Coreia (7-0, com 4-0 ao intervalo). No encontro Itália-Bélgica, efectuado em Lugano, os Transalpinos venceram por 4-1, com 1-0 ao intervalo.—(F. P.).

A Inglaterra ganhou à Suíça

BERNA, 20.—O jogo Inglaterra-Suíça terminou o resultado de 2-0 favorável aos Ingleses.—(France Presse).

NOVO INCIDENTE

jordaniano-israelita

TEL AVIV, 20.—Um representante da autoridade militar anunciou ontem que três israelitas foram mortos por elementos jordanianos que atravessaram a fronteira perto de Mevot Heitar, a Oeste de Jerusalém. Os cadáveres foram levados para território jordaniano.—(F. P.).

MINEIROS SOTERRADOS

ARRAS, 20.—Deu-se um grave desastre, esta manhã, no poço da Clarence, na bacia mineira de Divion. Contam-se quatro mortos e seis feridos. Há dois mineiros ainda soterrados.—(F. P.).

FESTAS ASSOCIATIVAS

Além das festas que ontem anunciámos, realizam-se também bailes, esta noite, na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, com a Orquestra Ritz, e na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro.

LINITA

E' o único colchão de arame que tem condições próprias para evita a aderência de parasitas. H. Bono, R. D. Pedro V, 75. Tel. 25448.

ATLETISMO

Resultados desta tarde

100 m.—1.º, Sérgio Carvalhais (C. D. U. L.) 10,9 s.; 2.º, Januário Costa (Belenenses), 11,5 s.; 3.º, José Manarte (Belenenses), 11,6 s.

A marca de Sérgio Carvalhais estabelecia novo «record» nacional mas não pôde ser homologado devido ao forte vento que corria no sentido da corrida.

400 m.—1.º, João Nogueira (C. D. U. L.) 54,8 s.; 2.º, Carlos Albuquerque (Belenenses), 54,9 s.; 3.º, Leon do Carmo (Benfica), 56 s.

300 m. barreiras.—1.º, Nuno Pombal (Sporting), 43,6 s.; 2.º, Sílvia Costa (Sporting), 45 s.; 3.º, Luís Alves (Sporting), 46,2 s.

Tripla.—1.º, João Encarnação (Sporting), 13,92 m. Novo «record» nacional; 2.º, António Figueiredo (Sporting) 12,87 m.; 3.º, António Cartaxo (Benfica) 12,75 m.

4 100 m.—1.º, Equipa do C. D. U. L., 46 s.; 2.º, Belenenses, 46,3 s.; 3.º, Benfica, 46,4 s. A equipa do Sporting, não completou o percurso.

A pontuação até este momento era a seguinte: 116 pontos para o Sporting; 113 pontos para o Benfica; 58 para o C. D. U. L., e 41 pontos para o Belenenses.

No momento de fecharmos esta notícia faltam disputar as provas de dardo e disco, sendo provável que o Sporting se mantenha à frente da classificação.

Morreram no mesmo dia dois parlamentares americanos

WASHINGTON, 20.—Foi ontem encontrado morto no seu gabinete, no edifício do Congresso, o representante por Hawai, Joseph Farrington, vítima, ao que parece, de um ataque cardíaco.

Foi a segunda morte, ocorrida ontem na pessoa de membros do Congresso dos Estados Unidos. Com efeito, ontem de manhã, o senador Lester Hunt suicidou-se com um tiro de carabina.—(F. P.).

Acôrda de Sável

SALVATERRA DE MACOS—Tel. 14
Um prato regional do «Ribatejano»